

NOVO JORNAL



ELISA ELSIE / ASSECOM-RN

EXEMPLAR DE ASSINANTE

11 12 13 CIDADES

PARA GENERAL, DILMA QUEBROU COMPROMISSOS

/ DITADURA / JOSÉ CARLOS LEITE CRITICA O FATO DA COMISSÃO DA VERDADE SÓ INVESTIGAR MILITARES E ESQUECER OS ATOS TERRORITAS. DIREITOS HUMANOS ACHA QUE ESCLARECER O PASSADO É NECESSÁRIO

19 ECONOMIA

MAGNUS NASCIMENTO / NJ

UM NOVO SHOPPING COMEÇA A SURTIR...

DE CARA NOVA

15 ESPORTES

RN TEM POUCAS CHANCES DE IR A LONDRES 2012

Apenas quatro atletas potiguares têm possibilidade de participar das olimpíadas deste ano.

03 PRINCIPAL

PARA CRESCER, CÂMARA TERÁ DE ENCOLHER

Legislativo de Natal ainda não definiu como fará para ajustar espaço físico e orçamento de modo a poder receber oito novos vereadores em 2013.

WWW.IVANCABRAL.COM

04 RODA VIVA

JUDITE NUNES LEVA PRECATÓRIOS À CORREGEDORA DO CNJ

09 CIDADES



VANESSA SIMÕES / NJ

SER UM HOMEM FEMININO, NÃO FERRE O LADO MASCULINO

João W. Nery, que nasceu Joana e - durante a ditadura - mudou de sexo, também tem dificuldades para entender as mulheres.

02 ÚLTIMAS



REPRODUÇÃO

NATAL PERDE UM GRANDE HOMEM: ERNANI DA SILVEIRA

Ex-prefeito morre vítima de infecção pulmonar, aos 87 anos. Cassiano Arruda Câmara relembra episódio marcante da vida do abecedista.

02 ÚLTIMAS

UFRN QUER ACABAR COM O VESTIBULAR A PARTIR DE 2014

Instituição aguarda até o final de abril resposta do CNPQ sobre proposta para que ingresso seja exclusivamente por meio do Enem

NOVO ELANTRA CONQUISTOU 37 PRÊMIOS E MAIS DE 1 MILHÃO DE CONSUMIDORES NO MUNDO INTEIRO.



CARROS SEM AUMENTO DE IPI
A HYUNDAI TEM FÁBRICA NO BRASIL



NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

MORRE EX-PREFEITO ERNANI DA SILVEIRA

/ COERÊNCIA / ABECEDISTA, MAÇON, MÚSICO, ADMINISTRADOR E POLÍTICO, ERNANI ERA VICE-PREFEITO DE NATAL QUANDO ASSUMIU O CARGO COM A CASSAÇÃO DE AGNELO ALVES PELO AI-5

ADVOGADO, POLÍTICO, MÚSICO, desportista, e acima de tudo abecedista. Assim era Ernani Alves da Silveira, ex-prefeito de Natal e ex-presidente do ABC Futebol Clube, que faleceu na manhã de ontem, aos 87 anos, em decorrência de uma infecção urinária, na Casa de Saúde São Lucas.

Natural de Macau, mudou-se ainda jovem para Natal com o objetivo de se formar em direito, mas acabou enveredando pela política e os esportes. Na década de 1950, como presidente do ABC Futebol Clube, - uma das suas grandes paixões - foi responsável pela construção da sede social da Avenida Potengi e do Centro de Treinamento de Morro Branco, inaugurado em 13 de junho de 1960.

Durante o governo do prefeito Djalma Maranhão, ele foi secretário municipal de Desenvolvimento. Quando Agnelo Alves assumiu a prefeitura de Natal, em 1968, Ernani Alves da Silveira era o vice. Em 28 de junho de 1969 acabou sendo empossado como prefeito através da Resolução nº 100, em virtude da cassação dos direitos políticos de Agnelo Alves, permanecendo no cargo até março de 1971.

Para o arquiteto Moacyr Gomes, que considerava Ernani da Silveira uma das pessoas mais íntegras e honestas que já conheceu, o então prefeito foi um dos responsáveis pela construção do Estádio Marechal Humberto Castelo Branco, que, mais tarde, foi batizado como João Cláudio Vasconcelos Machado, o Machado. "Ele teve total participação no nascimento do estádio. Foi o grande dirigente da obra e responsável por ela ter saído do papel", disse ele.

A carreira política de Silveira

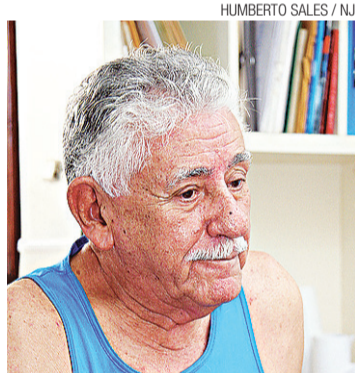


▶ Ernani da Silveira foi presidente do Conselho do ABC por mais de 20 anos

foi encerrada ainda em 1971, quando a prefeitura foi assumida à época por Jorge Ivan Cascudo. De acordo com o Moacyr Gomes, houve uma grande decepção por parte de Silveira com os rumos da vida pública. "Ele era muito correto, leal e se afastou totalmente da vida pública. Pas-

sou a se dedicar mais à vida política", lembrou ele

Músico talentoso, um dom trabalhado pelo conservatório do Seminário São Pedro, Ernani Alves da Silveira regia nas últimas duas décadas o coral Renascer da Igreja do Bom Jesus, no bairro da Ribeira.



▶ Moacyr Gomes: um homem honesto



▶ Monsenhor Lucas: católico exemplar

Ernani Silveira, homem dos "sete instrumentos"

CASSIANO ARRUDA CÂMARA
DO NOVO JORNAL

Sexta-feira, 16 de Maio de 1969, sala do estado maior do Quartel General na ID/7 (Sétima Região Militar), em pleno reinado do AI-5, o general-comandante, Hildebrando Duque Estrada, que havia acabado de prender o Prefeito de Natal, Agnelo Alves e o editor-chefe do jornal Tribunal do Norte, este locutor que vos fala, recebe o vice-prefeito de Natal, que havia mandado convocar:

- O senhor assume a Prefeitura!
- General, eu preferia também tirar licença, juntamente com o Prefeito com quem fui eleito...
- Se não assumir, o senhor também será preso!

Foi dessa forma que Ernani Alves da Silveira assumiu a Prefeitura de Natal. Além de companheiro de chapa, Ernani participava da administração como Presidente da Fenat, Fundação de Esportes de Natal, encarregada da construção do estádio da cidade, o Machado de saudosa memória. Ernani que havia sido seminarista,

influenciado pelo tio Monsenhor Honório, o "Santo de Macau", foi estudar Direito, depois de se benveter como aviador no Aéreo Clube de Natal, onde conheceu sua esposa, Darque, também piloto (uma extravagância, nos anos '60). Juntamente com o curso na jovem Faculdade de Direito, que funcionava na Praça Augusto Severo, na Ribeira, Ernani ocupou o cargo de Diretor de Marpas, empresa que trazia para Natal os primeiros carrinhos da Volkswagen, fabricados em São Bernardo do Campo. Além disso, o jovem acadêmico foi eleito Presidente do ABC Futebol Clube, então, só um time de futebol. Ernani o transformou em clube, construindo a sede (projeto do jovem arquiteto Moacyr Gomes) no antigo estádio Maria Lamas Farache (atual CCAB) e levou o futebol para as lonjuras de Morro Branco, que ele comprou com a venda de parte da área do estádio, depois de construir a sede social. Foi lá que o prefeito Djalma Maranhão foi buscá-lo para ser o seu principal Secretário, responsável pelas suas principais realizações, como a Estação Rodoviária (da Ribeira) e o Palácio dos Esportes. Mesmo sem se identificar ideologicamente com Maranhão,

o nome de Ernani era tido como imbatível para Prefeito em 1965. Ai veio a chamada Revolução de 1964, e Ernani teve de começar tudo de novo. Foi ser executivo da empresa Nóbrega & Dantas, uma das maiores do Estado e responsável pela comercialização de boa parte do algodão que movimentava a economia norte-riograndense naquela época. Passou incólume na primeira caça às bruxas do antigo regime, e mesmo afastado da política, era tido como candidato natural a Prefeito. O governador Aluizio Alves, além de afastar um concorrente forte, atraindo Ernani deu substância à candidatura do irmão, Agnelo, numa chapa única ao lado do Monsenhor Walfredo Gurgel para o Governo, explicitada no jingle que retratou melhor aquela campanha ("Vou barrar o fechador / vou barrar Pedro Chinelo / Com Walfredo e Clóvis Mota / Ernani e Agnelo"). Da passagem de Ernani pela Prefeitura de Natal posso dar outro testemunho, foi quando ele transferiu a Prefeitura ao engenheiro Ubiratan Galvão, e lembrou-se que estava desempregado. Um cunhado intermediou um encontro com o grupo João Santos, em Recife, Mas para chegar lá, ele não tinha um carro para viajar. Terminou

fazendo a viagem num fusca de minha propriedade. Ernani não tinha atração pelos bens materiais, sem nunca ter tido uma remuneração compatível com sua enorme capacidade de trabalho. Enquanto negociava com o grupo de cimento, foi convidado para trabalhar na Construtora Flor, onde ficou até a inevitável aposentadoria. Ernani Silveira era um homem de múltiplas atividades, com uma agenda super lotada. Participou ativamente da Maçonaria, que lhe deu todo apoio quando foi paciente de uma das primeiras cirurgias de ponte de safena, em São Paulo. Além disso exerceu por anos seguidos a presidência do Conselho Deliberativo do ABC, atuando como uma espécie de poder moderador nas horas de crise. E ainda assumiu o posto de regente do coral da Matriz de Bom Jesus das Dores, por anos seguidos. A morte do filho único, Amon, e da mulher o deixou cada vez mais recluso, tento tido a ventura de contar com a devoção da filha, Mona, que o acompanhou até o fim, na manhã deste sábado. Ele estava há mais de um ano recluso, sem saúde para tocar os sete instrumentos que a vida lhe deu (sempre com muita competência e a marca da honestidade absoluta).



▶ Reitora Angela Paiva prevê usar Enem para 100% das vagas já em 2014

/ VESTIBULAR 2013 /

UFRN DEVE PREENCHER METADE DAS VAGAS COM NOTAS DO ENEM

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

A UFRN PLANEJA considerar as notas do Enem para preencher metade das vagas do vestibular 2013. O anúncio oficial foi feito ontem pela reitora Ângela Maria Paiva durante o Seminário de Avaliação do Vestibular 2012, evento que acontece anualmente meses depois do exame. A proposta, no entanto, ainda precisa ser aprovada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - o que deve acontecer até o final de abril. A medida é um prenúncio do que se planeja para 2014: que 100% das vagas sejam oriundas dos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio.

A reitora conta que a discussão em torno da medida iniciou ano passado e que deve culminar com a aprovação do conselho. A universidade está apresentando a proposta e conversando com os coordenadores dos cursos para decidir sobre quais graduações a mudança será aplicada - se para todas ou apenas uma parte. Mesmo com toda a contestação que o Enem vem sofrendo nos últimos anos devido aos sucessivos vazamentos de provas, a reitora acredita que ainda dá para apostar no exame. "No primeiro ano tivemos muitas interrogações, que foram respondidas e cada vez mais tem sido aperfeiçoadas ao longo dos anos. A confiança está muito maior e isso se reflete na adesão das universidades pelo país, tanto federais quanto estaduais e as privadas também por meio do ProUni", justifica. Esta confiança

tem sido crescente, aponta Ângela, principalmente porque as universidades têm participado mais na concretização do Enem.

As ações afirmativas aplicadas pela UFRN, como o argumento de inclusão que visa aumentar o ingresso dos alunos da rede pública na universidade, deve continuar. No vestibular 2013 a instituição deve ultrapassar os 50% de alunos oriundos de escolas estaduais e municipais.

Durante a abertura do seminário a reitora explicou que a UFRN vem aplicando o aproveitamento das notas do Enem gradativamente há dois anos. No primeiro ano, ofertou 245 vagas. Em 2011, foram 385 vagas. A ideia é que agora em 2012, o exame disponibilize 50% das vagas para os que tiverem bom desempenho no Enem. "Esse é um processo irreversível que vem acontecendo no Brasil. Se não ingressarmos no sistema, seremos a única universidade do Nordeste e talvez do Brasil praticando o vestibular", diz.

A secretária estadual de Educação, Betânia Ramalho, participou da abertura do seminário e reforçou a importância do Enem. Disse, ainda, que se um exame para 30 mil inscritos como é o vestibular da UFRN apresenta pelo menos um problema todo ano, uma prova para 5 milhões de estudantes como o Enem também não poderia escapar ileso. "O MEC está se instrumentalizando para melhorar e o Enem está se fortalecendo. Hoje o poder de cobrança das universidades é muito maior e a tendência é que o processo se consolide cada vez mais", disse

▶ INSS ALERTA PARA GOLPE DA REVISÃO

Aposentados e pensionistas do INSS têm recebido cartas falsas sobre revisão do benefício, informou o Ministério da Previdência. O governo alerta os segurados a terem cuidado ao fornecerem a terceiros documentos e dados referentes ao benefício. "O recebimento de correspondência não emitida pela Previdência Social e a contratação de intermediários não são garantia de que o beneficiário tenha direito a alguma revisão", diz a pasta em comunicado.

De acordo com o INSS, aposentados têm relatado o recebimento de cartas apontando valores que teriam direito a receber por causa da revisão do benefício.

A Previdência Social está fazendo a revisão administrativa de benefícios concedidos entre 1991 e 2003 e que tiveram o benefício limitado ao teto previdenciário na data de sua concessão. Para saber se tem direito à revisão, o segurado pode ligar para o 135 ou acessar o site da Previdência Social.

▶ IMPORTAÇÃO DE VINHO INVESTIGADA

A entrada de vinho contrabandeado no Brasil e a concessão de subsídios à produção em outros países estão entre as principais reclamações da indústria nacional da bebida, que obteve promessa de ajuda federal.

O Ministério do Desenvolvimento divulgou nesta semana abertura de investigação para aplicar salvaguardas. Essa ação pode resultar em aumento do imposto para importação ou em restrição nas quantidades compradas de outros países.

A indústria do setor, concentrada no RS, critica o crescimento do vinho importado e diz que o produto nacional fica só com 20% do mercado.

O presidente da Comissão Interestadual da Uva, Odir Schiavenin, diz que Itália e França recebem benefícios e conseguem entrar no Brasil. "Só o Chile colocou quase o dobro da produção brasileira"

A associação que representa importadores reclamou da investigação do ministério.

A CASA VAI ENCOLHER

/ PEC / CÂMARA MUNICIPAL DE NATAL GANHA MAIS OITO VEREADORES A PARTIR DE 2013, MAS AINDA NÃO SABE ONDE IRÁ ALOJAR NOVOS ELEITOS, NEM DE ONDE IRÁ CORTAR GASTOS PARA FAZER FRENTE AO CUSTO MENSAL DE R\$ 53 MIL QUE CADA GABINETE REPRESENTA

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

A CÂMARA MUNICIPAL não sabe para onde crescer em 2013. A direção da Casa ainda não tem ideia de onde instalar a estrutura de mais oito vereadores na sede atual do legislativo municipal. Uma mudança na lei aprovada em 2011 aumentou o número de vagas nas câmaras da maioria dos municípios do país, que ganharão, ao todo, 8.400 novos parlamentares. A ressalva é que a verba para custear a mudança não sofrerá alteração, o que significa que os ve-

readores terão que repartir o bolo com mais gente. Hoje somente a estrutura dos parlamentares custa, por mês, R\$ 1,113. A chegada de mais oito parlamentares significaria 88 pessoas a mais transitando no prédio.

O diretor geral da Casa, Pedro Jorge da Costa Ferreira, acredita que qualquer definição sobre o assunto será tomada apenas a partir de agosto deste ano. O período coincide com a reta final da campanha eleitoral, onde a maioria dos vereadores concorrerá à reeleição. Em relação à estrutura física, Jorge não descartou a cons-

trução de um anexo à Casa ou até mesmo mudar de endereço. "Há algumas conversas, mas definição só em agosto. Tem a possibilidade de um anexo, alugar outro prédio, ainda vamos ver", disse.

Por ano, a estrutura dos 21 gabinetes custa mais de R\$ 14 milhões para a sociedade. A forma do rateio com os outros nove colegas que entrarão em 2013 também não está definida. Mas a decisão será política. Há quem defenda, por exemplo, que não se mexa nos recursos que chegam aos gabinetes (subsídio do vereador, salário dos funcionários e verba de gabinete), mas retire dinheiro dos cargos comissionados à disposição da direção da Casa.

Hoje, um gabinete custa R\$ 53 mil. Isso inclui o salário bruto do vereador de R\$ 15 mil, uma verba extra de gabinete no valor de R\$ 17 mil e mais dez assessores parlamentares com salários que variam de R\$ 750 a R\$ 6 mil, o que somando chega às cifras de R\$ 21 mil.

Fora isso, a Câmara Municipal ainda sustenta mais 105 cargos comissionados distribuídos pela Fundação Djalma Marinho (escola + TV Câmara), direção da Casa e assessoria parlamentar da Mesa Diretora.



► O presidente Edivan Martins não se pronunciou sobre aumento de vereadores

VEREADORES NÃO QUEREM CORTAR PRÓPRIA CARNE

A chegada de oito novos vereadores na Câmara Municipal é bem vista pelos atuais 'donos' dos mandatos. Porém, para custear essa nova estrutura ninguém quer ver reduzida a verba de R\$ 53 mil que cada gabinete recebe para pagar o próprio parlamentar, os dez assessores e os gastos do dia-a-dia, como a gasolina para o carro particular, material de expediente e outras demandas internas. Os cargos comissionados à disposição da presidência da Casa aparecem na liderança do ranking de custos que deveriam ser cortados segundo a maioria dos vereadores ouvidos pelo NOVO JORNAL. Mesmo cortando 40% dos cargos, a Câmara ainda possui 105 comissionados com salários entre R\$ 750 e R\$ 6 mil.

(PC do B) defende o corte na estrutura da presidência. "Tem que ir menos dinheiro para as ações da presidência. São muitos cargos, tem que enxugar", disse.

Na mesma linha vai o vereador Fernando Lucena (PT). Para ele, o orçamento da Casa, que gira em torno de R\$ 3,5 milhões/mensais, é suficiente. O que precisa é cortar. "Se os vereadores gastam pouco mais de R\$ 1 milhão, sobram R\$ 2,5 milhões para manter a estrutura. Então, nada justifica que não exista dinheiro. Tem que fazer enxugamento. Porque o presidente da Casa tem que ter dois gabinetes? Para que tanto cargo comissionado? A Câmara não tem que ter escola legislativa nem fazer tanto convênio. Então tem de onde cortar", afirmou.

Outro que acredita não haver necessidade no corte de gastos nos gabinetes é o bispo Francisco de Assis. Ele prevê um crescimento da arrecadação tributária do município e o consequente aumento do repasse para a Câmara. Apenas isso, segundo o bispo, resolveria o problema. "Todo ano a receita aumenta. É só o presidente Edvan Martins saber administrar cortando aquilo que não há necessidade", afirmou.

A reportagem procurou o presidente da Câmara Municipal, Edvan Martins, para falar sobre o caso, mas ele não atendeu aos telefonemas nem retornou a ligação. O assessor de imprensa do vereador também foi contatado, mas sequer ligou de volta para dizer que o parlamentar não comentaria a polêmica.



► Diretor Pedro Jorge estuda construção de anexo ou mudança de endereço

CÂMARA GASTA CERCA DE R\$ 300 MIL COM CARGOS COMISSIONADOS

O parágrafo primeiro do artigo 29 da Constituição Federal determina que as câmaras legislativas não podem ultrapassar até 70% do orçamento com a folha de pessoal, incluindo os subsídios dos vereadores. Na Câmara, a direção afirmou que o limite estava sendo respeitado embora não soubesse informar no momento em que a reportagem esteve na Casa o valor da folha. Segundo o diretor Pedro Jorge, os R\$



► Com a PEC dos Vereadores, natalenses irão eleger 29 representantes este ano

Atualmente, o repasse médio mensal da prefeitura para o legislativo é de R\$ 3,5 milhões. O valor corresponde a 4,5% da receita tributária do município. O artigo 29 da Constituição Federal determina que a Câmara Municipal pode gastar até 70% do orçamento com a folha de pessoal. Pedro

Jorge explica que a Casa está dentro do limite e lembra que a atual gestão do vereador Edvan Martins reduziu 40% dos cargos comissionados da Câmara. "A folha da Câmara é menor que a dos outros poderes. E ainda conseguimos reduzir 40% dos cargos comissionados", disse.



► George Câmara defende corte na estrutura de cargos da Presidência



► Bispo Francisco de Assis acredita que haverá aumento nos repasses

do presidente Edvan Martins.

Adão Eridão é um deles. Ele admite que o repasse da prefeitura é alto e que não falta dinheiro. "Antigamente tinha até mais gente de fora indicado por alguém importante que nem pisava na Câmara. Mas hoje ainda dá para cortar muita coisa", diz.

Mais claro que o vereador professor Luís Carlos impossível. Ele quer menos vantagens para o presidente da Casa. "Tem que tirar os cargos comissionados do presidente, do pessoal que votou na turma dele. Se tirar um pouquinho dá certo. É muito cargo comissionado, tem que tirar a gordura", afirmou.

ve 14.444 votos. O DEM também faria um segundo vereador com o carismático Dagô do Forró, que conquistou 3.053 eleitores. Por conta da ida dos vereadores Hermano Moraes, para a Assembleia Legislativa, e Paulo Wagner para a Câmara dos Deputados, o petista Fernando Lucena e Assis Oliveira (PR), os dois primeiros suplentes de cada co-

ligação, já assumiram as vagas deixadas.

Lucena, inclusive, gostaria que a lei dos vereadores já valesse hoje, assim como a lei da Ficha Limpa retroagiu. "Se a lei da Ficha Limpa retroagiu porque a dos vereadores não poderia. Com 29 parlamentares, a Câmara vai ficar ainda mais democrática", afirmou.

NÚMEROS DA CÂMARA

Custo/cada vereador

- Salário
- R\$ 15 mil
- Verba de Gabinete
- R\$ 17 mil
- Comissionados (10)
- R\$ 21 mil
- Total
- R\$ 53 mil

Custo/ total vereador (mês)

- Salário
- R\$ 315 mil
- Verba de Gabinete
- R\$ 357 mil
- Comissionados
- R\$ 441 mil
- Total
- R\$ 1,113 milhão

Custo/vereador (ano)

- Salário
- R\$ 4,095 milhões
- Verba de Gabinete
- R\$ 4,284 milhões
- Comissionados
- R\$ 5,733 milhões
- Total
- R\$ 14,112 milhões

Custo/vereador (dia)

- R\$ 38,6 mil

Salários dos Assessores Parlamentares Municipais (APMs)

- APM 1 - 2 funcionários
- R\$ 750,00
- APM 2 - 2 funcionários
- R\$ 1.000,00
- APM 3 - 2 funcionários
- R\$ 1.250,00
- APM 4 - 2 funcionários
- R\$ 2.500,00
- APM 5 - 1 funcionário
- R\$ 4 mil
- APM 6 - 1 funcionário
- R\$ 6 mil

Repasse

- R\$ 3,5 milhões é o valor do repasse da prefeitura à Câmara. O montante é o equivalente a 4,5% da receita tributária líquida mensal do município

Diretoria

- 31 cargos de direção a um custo total de R\$ 84.700,00

Fundação Djalma Marinho (inclui TV Câmara + Escola Legislativa)

- 16 cargos - R\$ 29,2 mil

Mesa Diretora

- 58 Assessores Parlamentares. Salários variam de R\$ 750 a R\$ 6 mil
- O gasto com pessoal na CMN pode chegar a 70% do orçamento.

SE LEI VALESSE EM 2008, SETE PARTIDOS ENTRARIAM NA CASA

Caso a lei que incluiu 8.400 novas vagas de vereador nas Câmaras Municipais Brasil afóra valesse já na legislatura atual, candidatos de sete partidos diferentes entrariam na Casa. Os oito candidatos que virariam parlamentares por força das ligações que seus partidos formaram seriam Fernando Lucena (PT), Assis Oliveira (PR), Di-

narte Torres (PV), Rejane Ferreira (PMDB), Renato Dantas (PMDB), Ubaldo Fernandes (PP), Cida França (PC do B) e Dagô (DEM).

De todos, Dinarte Torres é o que teve menos votos (2.556), mas entraria pelo coeficiente eleitoral garantido pela eleição avassaladora do agora deputado federal, Paulo Wagner, que obte-

ARGEMIRO LIMA / NJ

ARQUIVO / NJ

VANESSA SIMÕES / NJ

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

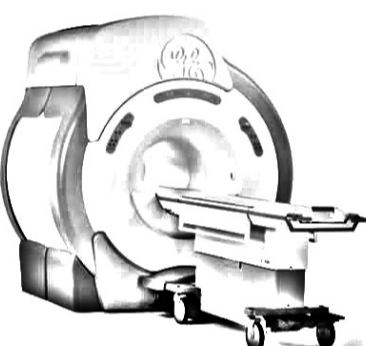
► rodaviva@novojournal.jor.br

REFORMA AGRÁRIA

Equipe do Incra constituiu uma Comissão de Vistoria e Retomada dos Lotes, no Assentamento Eldorado dos Carajás II, terras que pertenceram, nesta segunda-feira, com a corregedora-geral do Conselho Nacional de Justiça, ministra Eliana Calmon, para informar sobre a situação dos precatórios no Rio Grande do Norte e as providências que estão sendo tomadas, inclusive a proposta que vai ao plenário do Tribunal de Justiça para impor uma nova sistemática no setor.

BUSCA DO CONSELHO

A presidente do Tribunal de Justiça, desembargadora Judite Nunes, acompanhada do desembargador Caio Alencar, tem audiência marcada, nesta segunda-feira, com a corregedora-geral do Conselho Nacional de Justiça, ministra Eliana Calmon, para informar sobre a situação dos precatórios no Rio Grande do Norte e as providências que estão sendo tomadas, inclusive a proposta que vai ao plenário do Tribunal de Justiça para impor uma nova sistemática no setor.



RESSONÂNCIA NO HC

O Hospital do Coração inicia, ao longo da semana, os testes do seu equipamento de Ressonância Magnética – o primeiro instalado em hospital privado em Natal – que completa o seu parque de imagem.

NOVO DIESEL

Um grupo de técnicos da Agência Nacional de Petróleo estará em Natal, nesta segunda-feira, para fazer uma exposição sobre a resolução 62/2011 da ANP que reduz a presença de enxofre no óleo diesel – o Biodiesel S-50 – em todo o Brasil. O evento, promovido pelo Sindicato do Comércio Varejista dos Derivados de Petróleo do RN, começa às 10h no hotel Majestic.

SELO OAB

Este ano três instituições universitárias do Rio Grande do Norte foram distinguidas com o “Selo OAB” oferecido, apenas, aos melhores cursos de Direito do Brasil. São os cursos da UFRN, da UERN e da Uni-RN (ex-Farn).

DIA DA ESCOLHA

Qual o argumento que os partidos políticos devem colocar para sensibilizar o eleitor?

Ser a favor de um programa de governo, ou se definir contra alguém ou contra determinada instituição?

Neste domingo, expressivas lideranças do Partido dos Trabalhadores do Rio Grande do Norte assumem a segunda alternativa numa hora de importante definição para a próxima eleição e para a vida partidária.

Não foram poucos – nem pouco expressivos – os petistas que vieram a público defender o objetivo de “derrotar o DEM” como o fator mais importante na eleição de Mossoró.

É absolutamente incrível que um partido que há nove anos tem a presidente da República, que lançou importantes programas sociais, faça a opção pela política menor, elegendo o combate a um partido político como sua principal razão de luta eleitoral.

Aliás, o PT não tem conseguido o apoio do eleitor para esse discurso que, aliás, foi lançado pelo próprio presidente Lula, quando – dois anos antes – anunciou o desejo de deseleger o senador José Agripino, atual presidente nacional do DEM. Ação que ele continuou praticando na última campanha e – pelo menos em termos de Rio Grande do Norte – não logrou êxito, embora tenha privado o Senado Federal de grandes nomes que terminaram derrotados na avalanche de votos canalizados para a presidente Dilma Rousseff.

Hoje, em Mossoró, o diretório municipal do PT vai definir a futuro partidário. Cerca de 400 filiados vão dizer se querem apresentar uma alternativa para o eleitorado ou se aceitam de bom grado a posição secundária assumida nos últimos pleitos e que deixou o partido, na última legislatura, sem nenhuma representação na Câmara Municipal.

É importante contextualizar a posição do PT potiguar no cenário nacional, sendo o único – exatamente o único – que se manteve do mesmo tamanho que tinha antes de conquistar a Presidência da República, entre todos os estados da Federação.

Além disso, o PT potiguar é o único que não conseguiu apresentar nenhum nome novo nos últimos vinte anos. Fato que reforça a tese de que seu controle está nas mãos de uma oligarquia, por mais que um dos seus ideólogos, o professor Antônio Spinelli, especialista na matéria, não aceite a classificação.

Na eleição de Mossoró, surgiu como pré-candidato a prefeito, o professor Josivan Barbosa, reitor da Universidade Federal do Semi Árido. Um quadro qualificado e em condições de enriquecer qualquer legenda. Para a turma que prefere usar a força partidária para “derrotar o DEM”, Josivan não pode ser candidato porque se filiou ao partido há menos de um ano; uma tese desmentida em todos os estados onde o PT cresceu e até conquistou os governos estaduais.

Dentro deste quadro, a decisão do diretório do PT de Mossoró ganha importância, por sinalizar a disposição do comando partidário em se manter do mesmo tamanho dos anos 90, preservando a legenda para os mesmos nomes que vêm sendo apresentados ao eleitorado nos últimos vinte anos, como se houvesse compromisso tácito de exterminar o futuro.

“É inegável que a cidade clama por justiça. Mas casos desta natureza acontecem em todo lugar”



DO DELEGADO ULISSES DE SOUZA SOBRE A OPINIÃO DA POPULAÇÃO, FAVORÁVEL À REAÇÃO ARMADA DO MÉDICO ONOFRE LOPES JÚNIOR, VÍTIMA DE ASSALTO

DIVINO VINO

O médico (e enólogo) Elmano Marques desenvolve o projeto de um livro para ser lançado ainda este ano. É dos primeiros trabalhos dedicados ao vinho, produzido nos trópicos. O projeto está sendo desenvolvido numa parceria com os Jovens Escribas.



nesta segunda-feira, no Programa da Pós-graduação em Antropologia Social da UFRN.

► Decreto imperial editado há 135 anos, neste domingo, dava ao norte-riograndense Miguel Ribeiro Dantas, o título de Barão de Mipibu.

► O Dia de São José, nesta segunda-feira, é também o Dia do Carpinteiro e Dia do Artesão.

CHOVE CHUVA

Gilmar Bistrot, gerente do setor de Meteorologia da Emparn, vai participar, nesta segunda-feira, no Recife, de um encontro de meteorologistas de todo o Nordeste para fazer uma análise das condições oceânicas e atmosféricas para se fazer uma previsão de chuvas na região, nos próximos três meses.

CLARA NA COPA

A ideia do poeta Diógenes da Cunha Lima de um espetáculo de ballet, inspirado na vida de Clara Camarão, começa a tomar forma, tendo conquistado o apoio do ministro do Esporte, Aldo Rebelo. Depois de receber o próprio Diógenes e o ministro Garibaldi Alves, ele se comprometeu a levar os patrocinadores da Copa do Mundo à Companhia de Dança Cisne Negro para discutir a viabilidade do projeto a ser desenvolvido na abertura do Mundial de Futebol em 2014.

Na audiência, Aldo lembrou o último encontro que teve com Diógenes, então presidente do Conselho de Reitores, e ele presidente da UNE, entidade mal vista pelo governo militar. Diógenes encampou, naquela oportunidade, o pleito dos estudantes.

CREA MÓVEL

O Conselho Regional de Engenharia inicia, nesta segunda-feira, uma ação em Guamaré, para fazer um levantamento das empresas que atuam no Polo Petroquímico. O CREA-Móvel ficará toda a semana na área para facilitar o acesso dos profissionais de engenharia.

EXPANSÃO DA DUNAS

Tradicional revendedor dos veículos KIA no Rio Grande do Norte, a Dunas Motors vai inaugurar, na próxima quarta-feira, uma revenda da marca coreana, em João Pessoa (Cabedelo), com a marca Kia Dumar. O Presidente da KIA no Brasil, Sr. José Luiz Gandini, confirmou presença para prestigiar seu revendedor.

CANDIDATÍSSIMA

A prefeita Mícarla de Sousa já bateu o martelo: - será candidata à reeleição, ao contrário do que pensam alguns especialistas. Ela aproveitou os últimos dias para examinar, dos Estados Unidos, o melhor caminho para seu marketing. Muitas conversas estão rolando nesta área, inclusive com nomes de fora do mercado local. Até maio – quando será feita o lançamento da candidatura – ainda vão rolar muitas idas e vindas.

Editorial

A violência de cada dia

A repercussão do episódio envolvendo a reação do médico aposentado Onofre Lopes Júnior a uma tentativa de assalto de que foi vítima logo após sair, com sua mulher, de uma farmácia em Lagoa Nova, na quinta-feira passada, diz muito sobre como está pensando a sociedade potiguar.

O NOVO JORNAL noticiou com exclusividade o assunto, que gerou inúmeros comentários. Depois de ficar sob a mira do assaltante, o médico reagiu quando o bandido, de posse de seu carro, se preparava para fugir.

Nas rodas de conversa e nas redes sociais, o assunto foi o que mais mobilizou a audiência nos últimos dias. Alguns – ou melhor dizendo, muitos – defenderam a reação do médico como a melhor para aquela ocasião; outros questionaram a falta de segurança, sinalizando que, na ausência dela, atitudes como a de Onofre Lopes Júnior eram bem vindas e, mais do que isso, dignas de registros e homenagens – por heroísmo.

Latente, porém, na manifestação de quase todos os que comentaram a atitude do médico de 75 anos foi a ênfase, na maior parte das vezes notada nas entrelinhas, de que a segurança pública tem sido tão deficiente, mas tão deficiente, e os casos de ousadia dos marginais cada vez mais frequentes que à sociedade resta mais adequado agir, em situações assim, de tensão extrema, do que aguardar providências dos órgãos oficiais.

Esse ambiente de impunidade, e o que ele é capaz de gerar – como se viu no caso em questão –, é o que mais chama a atenção. Chama igualmente a atenção a defesa ardorosa da auto-defesa como forma de fazer uma espécie de justiça, que os organismos oficiais não têm sido capazes de, a seu modo, assegurar.

A segurança é, provavelmente, o tema mais urgente sobre o qual este e qualquer outro governo deveria se debruçar. Pelo que representa para o bom funcionamento da rotina da sociedade.

A segurança pública (ou a ausência dela) preocupa nas três esferas, a municipal, a estadual e a federal. E embora seja atribuição legal do Estado, merece ser melhor observada por todos os outros entes porque, como a educação e a saúde, sua abrangência se espalha por todas as faixas.

Uma sociedade insegura e um estado incapaz de punir os infratores estarão sempre expondo ao risco seus cidadãos. E atitudes que hoje podem parecer heroicas, mesmo as movidas pelo impulso, podem ter, noutra ocasião diversa, um fim diferente. Melhor é apostar que o poder público cumpra com o seu dever.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ► carlosmagno@novojournal.jor.br



Jornal é sangue na veia

Muita gente pensa que é fácil fazer um jornal diário. Ainda mais um desses que o leitor tem agora às mãos. Repare só. Hoje deve ter 24 páginas e mais um suplemento. Para quem lê pode até parecer pouco. Não é. Um tempo desses ao visitar a redação do jornal pela manhã Sanderson Negreiros, jornalista e poeta, confessou-se impressionado.

Egresso de um tempo em que imperavam nas redações as máquinas de escrever e as mesas gigantescas de diagramação, ele concluiu, espirituoso como sempre, verbalizando o que pareceu passar no seu pensamento naquela hora: as redações de jornais hoje são como clínicas - com o silêncio do trabalho nas teclas dos computadores, as paredes brancas e assépticas e as televisões penduradas na parede.

Tem lá sua razão o mestre, mesmo que se considerem todas as mudanças que trouxeram os inúmeros recursos tecnológicos com que trabalham hoje os jornais. Falar delas resultaria num blá-blá-blá enorme, uma vez que todo mundo já desfruta desse potencial mágico da tecnologia.

As redações mudaram mesmo, mas na maioria dos casos o trabalho não mudou. Há bons repórteres hoje como havia antes. Há entusiasmo pela busca do “furo”, há interesse em produzir todo dia um jornal melhor do que o do dia anterior. Pelo menos é o que a gente sente por aqui e o que vê no papo entre um e outro repórter.

Ninguém duvida que antigamente, junto com o trabalho de fato pesado que era atuar numa redação, com a batadeira dos teclados, a zoadada da rádio-escuta, o vozerio sempre acima do tom e as tevês no volume mais alto, havia, até por isso, sangue quente correndo nas veias dos verdadeiros jornalistas.

Hoje, como verificou Sanderson, sumiram as Olivetti, a rádio-escuta foi trocada pelas redes sociais, o vozerio diminuiu e as tevês até resolverem mantendo-as com o volume mais baixo. Muitos repórteres tem ar de tédio - certo blasé até.

Mas não se engane. As facilidades tecnológicas estão moldando um novo tipo de jornalista. Não se pode dizer que são melhores nem piores do que os do passado. Há casos e casos, como tudo na vida. Não se tem dúvida, porém, que hoje os jornalistas estão muito mais conectados no mundo. Ainda que não seja por amor à profissão, é porque todos eles têm na palma da mão seu tamaguchi - os indispensáveis smartphones com tudo o que ocorre na Patagônia, em Cracóvia, em Moscou e no Bar do Lourival.

Uma diferença é que antes os jornalistas deixavam as redações após o trabalho e iam beber e afogar alegrias e decepções no bar. Nisso, não mudaram. Mas os de antes não levavam o computador no bolso. A conversa desviou quando eu falava do trabalho duro que é fazer um jornal diário. Veja esse nosso. Em cada página, um esforço para trazer um bom material - novo, diferente, criativo. Acertamos e erramos. Normal para quem tem sangue correndo nas veias.



CHB Empresa.
A solução financeira
para o seu negócio.

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br

Derrota contratada

A tríade Dilma Rousseff, Gleisi Hoffmann e Ideli Salvatti recebeu conselhos de vários articuladores experientes para negociar pontualmente pelo menos três pontos do Código Florestal que poderiam aplacar a sanha dos ruralistas e impedir uma derrota considerada líquida e certa do governo na Câmara. São eles a necessidade de recomposição de áreas de preservação ambiental na chamada zona de expansão urbana, nas margens de rios e em pequenas propriedades rurais.

O ministro Mendes Ribeiro (Agricultura) defende negociar, mas a ordem no Planalto continua sendo não alterar em nada o texto aprovado pelo Senado.

CALDEIRÃO

O Planalto quer adiar a votação do código, mas ninguém acredita que o presidente da Câmara, Marco Maia (PT-RS), resista à intensa pressão para colocar a matéria em pauta já.

SE A MODA PEGA

Dilma confessou a interlocutores que está se divertindo com o ritual de surpreender jornalistas e congressistas com anúncios de troca de ministros e líderes à noite, principalmente às sextas-feiras.

FÉRIAS

O ex-presidente Lula deve fazer uma viagem de uma semana para descansar antes de retomar suas atividades no Instituto Cidadania, em 30 dias. Os médicos só o liberaram para viagens de trabalho a partir de maio.

PLANO B

O líder do PR no Senado, Blairo Maggi (MT), fez chegar ao novo líder do governo da Casa, Eduardo Braga (PMDB-AM), que aceitaria o Ministério do Desenvolvimento, hoje ocupado por Fernando Pimentel. Sem os Transportes, o PR anunciou que vai para a oposição.

BLEFE

O governo não se assusta com a bravata de que os rebeldes do Senado vão apoiar CPIs. A avaliação é que nem o PR aguenta uma apuração sobre o Dnit, nem o líder do DEM, Demóstenes Torres (GO), estaria disposto a falar em investigação em meio ao caso Carlinhos Cachoeira.

NÚMERO MÁGICO

Antes de suspender a agenda até terça, quando voltará da viagem em que comemorará seu 70º aniversário, José Serra estipulou meta ousada para asses-

sores: quer empenho para obter 80% dos votos nas prévias do próximo domingo.

MANTRA

O QG de Fernando Haddad comemora a volta do caso Controlador ao noticiário dois dias após o pré-candidato ter defendido o fim da taxa de inspeção veicular. Com Gilberto Kassab e Eduardo Jorge (PV) sob nova investigação do Ministério Público, o tema continuará paucando entrevistas do petista.

VAREJO

Empenhado em arrastar o PSB para a aliança tucana, Geraldo Alckmin ampliará de 67 para 402 o número de municípios atendidos pelo secretário de Turismo, Márcio França, dirigente da sigla. O upgrade na pasta será possível graças à reserva de R\$ 50 milhões anuais para cidades ranqueadas pela infraestrutura turística.

DENDÊ 1

Pré-candidato do DEM à Prefeitura de Salvador, ACM Neto esteve com Serra para tratar da intrincada negociação para que o PSDB se alie ao seu partido na capital baiana.

DENDÊ 2

Dirigentes "demos" subiram o tom e passaram a dizer que, sem acordo na Bahia, é improvável que o partido feche acordo com os tucanos em São Paulo. Nesse cenário, a dupla aliança com o PMDB seria prioritária.

DOIS EM UM

Carlos Bezerra, mais próximo de Serra e Kassab, e Mauro Bragato, ex-secretário de Alckmin, disputam a liderança tucana na Assembleia paulista.

com FÁBIO ZAMBELI e ANDRÉIA SADI

TIROTEIO

“ Não se pode mais falar de campanha eleitoral nas redes sociais antes de julho. Mas ‘trolar’ o TSE ainda pode, né? Até porque eles não sabem o que isso significa.

DA PRÉ-CANDIDATA DO PPS À PREFEITURA DE SP, SONINHA FRANCINE, sobre a decisão da Justiça que veta uso do Twitter e Facebook para fins de divulgação de candidaturas antes do início formal da campanha, em 5 de julho.

CONTRAPONTO

VELHA ROUPA COLORIDA

Durante reunião com dirigentes sindicais em 2006 no Planalto, Lula reencontrou Geraldino Santos, secretário da Força Sindical e ex-companheiro de greves. O então presidente percebeu que ambos usavam ternos de tecidos e cores iguais e disse:

- Como você vem aqui usando terno igual ao meu? Geraldino respondeu, constrangido:
- Eu só tenho ele. O senhor tem vários.
- Lula riu e arrematou:
- Antigamente os nossos macacões eram todos iguais.

Anuncie

NOVO JORNAL SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369

DE CAMELÔ A REITOR

/PT/ JOSIVAN BARBOSA SÓ COLOCOU OS PÉS NUMA ESCOLA AOS 10 ANOS E HOJE VERÁ SEU PARTIDO DECIDIR SE SERÁ CANDIDATO A PREFEITO DE MOSSORÓ

JALMIR OLIVEIRA DO NOVO JORNAL

“CHEGOU A HORA da mudança”. O chavão, tão batido da política, ganha força na voz pausada de Josivan Barbosa, o atual reitor da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), que almeja assumir a prefeitura de Mossoró no próximo ano. Mas antes disso, ele passa pela primeira prova de fogo na política, uma disputa dentro do próprio partido. Hoje a legenda decide, através do voto direto, se irá lançar candidatura própria ou optar pela coligação com o PSB, que terá à frente o nome da deputada estadual Larissa Rosado.

A vitória nas eleições municipais é uma incerteza, mas o reitor prevê que o PT mossoroense se sairá melhor com um nome surgido da própria legenda do que aliado ao nome de outro partido político.

Ontem, o pré-candidato à prefeitura do segundo maior reduto eleitoral do Estado teve um dia digno de campanha. Pela manhã esteve presente a uma solenidade pública na cidade de Pau dos Ferros. Já à tarde, ele participou de entrevistas para algumas rádios na região Oeste, e depois voltou à reitoria da UFERSA, onde falou por telefone ao NOVO JORNAL.

Com voz firme, frases pausadas e palavras otimistas, Barbosa se mostrou tranquilo quanto a disputa interna do PT. Ele afirma não temer o fim da aliança histórica com o PSB localmente. “Nós já passamos por cinco elei-



▶ Como reitor da Ufersa, Josivan Barbosa viu número de matrículas pular de 310 para mais de duas mil por ano

ções seguidas com esta mesma aliança. E tudo o que o conseguimos foram cinco derrotas em sequência”, disse.

Barbosa acredita que a candidatura da deputada estadual Larissa Rosado à prefeitura está enfraquecida. “Ela (Larissa Rosado) possui uma grande rejeição. Além disso, este nome não representa nada de novo para a cidade. Seria mais um retrocesso”, analisou o reitor.

Há oito anos à frente da instituição de ensino superior, Josivan Barbosa espera levar a boa experiência administrativa e o bom diálogo com o governo federal para a gestão de Mossoró. Segundo ele, o município se encon-

tra em processo de estagnação econômica. “Por ano, a prefeitura tem condições de captar até R\$ 80 milhões em recursos federais para obras estruturantes, mas ano passado o valor não chegou a R\$ 10 milhões”, condenou.

Sobre o que faria primeiro ao assumir o cargo, ele é enfático: uma reforma nos serviços públicos municipais. Hoje, para se ter uma ideia, apenas 11% da cidade possui sistema de coleta e tratamento de esgoto. “Somos um município rico, mas com serviços pobres”, disparou, ao fazer referência a umas das principais propagandas da atual gestão municipal, o aumento da renda domiciliar. Nos últimos 10 anos,

de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), a renda saltou de R\$ 205 para R\$ 628,00.

“Eu até podia lançar meu nome à reeleição na Ufersa, mas vi que poderia dar um salto. Estou abrindo mão da universidade pela gestão pública”, reforçou.

Josivan Barbosa se filiou ao Partido dos Trabalhadores em setembro passado, mas o caso de amor com a legenda já vem de longa data. “Nenhum partido promoveu tantas melhorias no ensino superior quanto o PT. A legenda tem um legado de boas administrações públicas e isso será benéfico para Mossoró”, completou.

UFERSA TEM ORÇAMENTO DE R\$ 125 MILHÕES/ANO

Josivan Barbosa Menezes nasceu em Caraúbas, no ano de 1963, e é o caçula de 11 filhos de um casal de agricultores. Somente aos 10 anos pisou pela primeira vez numa escola. Em pouco tempo, conseguiu repor os anos educacionais perdidos, devido à curiosidade e desejo de oferecer melhores condições de vida aos familiares. Ainda adolescente, mudou-se para Mossoró, onde tentava aliar os estudos ao trabalho. Por vários anos exerceu a função de camelô, vendendo bugigangas no centro da cidade.

Formou-se em agronomia pela Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM), hoje

UFERSA, em 1986. Após alguns trabalhando no setor agrícola, ele decidiu trilhar os caminhos do mundo acadêmico.

Entre os anos de 1992 a 1996, passou pelo mestrado e doutorado na Escola Superior de Agricultura de Lavras (Hoje a Universidade Federal de Lavras - UFLA). A predileção foi pela Ciência dos Alimentos, com o objetivo de melhorar a produção da fruticultura da região agreste potiguar. Ele promoveu estudos sobre o armazenamento refrigerado do caju e sobre a melhoria da qualidade pós-colheita do melão Gália.

Com os títulos das pós-graduações em mãos, retornou à

Mossoró já como professor da ESAM. Em pouco tempo, recebeu uma espécie de chamado para a gestão universitária. Numa rápida escalada, subiu da coordenação do Programa de Pós-graduação em Agronomia até a chegar a diretoria geral da instituição em 2004.

Foi naquele mesmo ano, aliás, que a entidade iniciou o processo de transformação até alcançar o status de Universidade Federal.

Consolidada como uma das cinco instituições criadas pelo Governo Lula em 2005, a UFERSA, na época, se mostrava como a menor delas. Em pouco tempo, passou de 310 matrículas anuais para mais de 2 mil.

Nos últimos oito anos, o orçamento da UFERSA saltou de R\$ 1,2 milhão para R\$ 125 milhões anuais, e o número de pro-

fessores saiu de 54 para 400 docentes. Hoje é a segunda instituição de ensino superior do Rio Grande do Norte melhor avaliada pelo Ministério da Educação (MEC).

Em 2008, ele venceu a primeira eleição para reitor da universidade, e até podia se candidatar à reeleição este ano, mas decidiu levar o prestígio alcançado no mundo acadêmico para a política. “Eu acredito que fiz um ótimo trabalho. Temos 19 cursos nos municípios de Mossoró, Angicos e Caraúbas, mas a universidade vai se expandir ainda mais para atender uma população que precisa de formação profissional gratuita e de qualidade”, avaliou o reitor.

CONTINUA NA PÁGINA 8 ▶

Veja como o erro pode ajudar na aprendizagem da turma

Por apenas R\$ 4,20

Já nas bancas

Revista Escola

CHEGOU A SUANOVA MELHORAMIGA

Ser adolescente vai ficar mais fácil, divertido e elegante com a revista DM

JÁ NAS BANCAS! COM DUAS CAPAS

Revista DM

Na MÁXIMA de março:

TENDÊNCIAS DE MODA E BELEZA

Tudo o que as mulheres vão usar na próxima temporada

SAÚDE A JATO

Dicas para se livrar da enxaqueca + como ficar saudável de um jeito fácil

Já nas bancas!

Revista Máxima

Viajar PELO MUNDO

A revista Viajar pelo Mundo é voltada para todos aqueles que fazem de cada viagem, o momento mais esperado do ano

JÁ NAS BANCAS

Revista Viajar



FRANKLIN JORGE

Jornalista ▶ franklinjorge@yahoo.com.br

CHRISTINA AUTRAN, JORNALISTA

Releio, com o mesmo encantamento da primeira leitura, "Por que a mulher gosta de apanhar e outras reportagens dos anos 1960 e 1970" [Editora Nova Fronteira, 2007], de Christina Autran, entrevistadora e repórter que concilia sensibilidade e talento, argúcia e estilo, discernimento e comunicabilidade. Enfim, alguém que sabe o que diz e faz.

Comecei a lê-la em jornal e livro quando ainda vivíamos sob a égide do que se podia classificar, de fato, como Jornalismo Cultural ou New Journalism, uma corrente que infundiu ânimo novo ao jornalismo praticado entre nós, criando, nesse âmbito, uma nova maneira de ver as coisas e de expressá-las de maneira inesquecível.

Autora de entrevistas antológicas com os mais importantes e significativos protagonistas da cultura brasileira da época, marcada por acontecimentos que mudaram o rumo da História, dentro e fora do país, Christina Autran comprova através de seus textos, elegantes e substantivos, a assertiva de Alceu Amoroso Lima de que o jornalismo, em essência, é um gênero literário.

Trata-se de uma bela mulher que pensa e que, apesar disso, contrariando o conceito que fazia o grande dramaturgo Nelson Rodrigues das mulheres que pensam, não se enquadraria naquilo que ele chamou de "macho mal acabado". Depreende-se, de tudo o que escreveu e publicou Christina Au-

tran, um sentido de permanência que desmente a natureza efêmera do jornal, que significa jornada e, portanto, sucessão e olvido.

Nada escapa à natureza seletiva e discriminadora que anima os escritos dessa arguta jornalista carioca. Conversando com o tímido Chico Buarque, por exemplo, ela observa que teve muitas vezes de repetir as perguntas, "talvez porque ele quisesse ganhar tempo para pensar nas respostas". Entrevista, aliás, que é uma prova da modéstia do artista, que, embora já famoso naquela ocasião, continuava estudando e tomando aulas de música...

Em 1967, escrevendo para o Livro de Cabeceira da Mulher, v. 5 – uma cria-

ção genial do editor Ênio Silveira, da Editora Civilização Brasileira -, registra, ao entrevistar Carlos Heitor Cony, que o escritor a recebeu à porta de seu apartamento, de bermudas e faz menção ao seu cacoete, um vulgar cacoete que segundo sua contabilidade encerra 70% de suas declarações – "tá entendendo?", "tá entendendo?", "tá entendendo?"... -, e deixa implícito o seu mau gosto e vulgaridade que me fez lembrar da única vez em que o vi, aqui em Natal, uma noite, no Cinema Rio Grande, metido numa chamativa camisa social de seda vermelha e, no pescoço, um grosso cordão de ouro que daria para subjugar e amarrar um búfalo. Na verdade, ao vê-lo, pareceu-me estar diante, não de um intelectual afamado, mas de um bicheiro ou um cafetão.

Mas, deixemos que ela o descreva: "Cony usa uma blusa de malha listrada em vinho e preto com reflexos prateados. No pulso, um relógio de ouro com pulseira também de ouro. Ele se balança na cadeira enquanto fala, os pés fora dos sapatos de lona..."

Eis um livro que recomendo, sobretudo aos estudantes de jornalismo, que saberão extrair dessa leitura preciosos ensinamentos. Quanto a mim, na condição de leitor, posso afirmar que passei momentos agradáveis na companhia dessa grande jornalista.

A ESCRITORA DE SONHOS

O que surpreende no primeiro instante, na leitura do livro de Bárbara de Medeiros, é a densidade da sua trama e o resultado artesanal do que escreveu com o seu talento e que o lemos na suposição de ser a obra de uma adolescente. Mesmo conhecendo a autora desde o nascimento, nesses 14 anos que se passaram tão de repente, a leitura de "O escritor de sonhos" surpreende, por tratar-se, afinal, de uma revelação.

Embora filha de amigos meus de muitos anos, escrevo estas linhas para exprimir o nível de minha surpresa e, por que não acrescentar, de satisfação jubilosa, diante de um autêntico talento que pouco tem de juvenil. Desconcertante, até para quem desde cedo conheceu o mecanismo mental precoce que a singulariza.

Urdido com fluência e limpidez de estilo, "O escritor de sonhos", eis que a autora do prefácio, Joseane dos Santos, embora revele ser o primeiro livro de Bárbara, afirma não ser esta, no entanto, sua primeira incursão no mundo das letras. "Bárbara tem uma intimidade natural com os livros, seja por vocação ou por herança e incentivo dos pais, já tendo escrito alguns artigos de excelente qualidade, além de levar para o mundo da internet, através de blogs, as suas ideias" [do Prefácio].

Franklin Jorge escreve nesta coluna aos domingos



CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

Direito à desinformação

Passei quinze dias sem informação. Nem a dos jornais de papel, dos jornais da internet ou dos blogs que costume acessar.

Nos dois primeiros dias, senti falta. Quase como aquela falta que me fez o cigarro há mais de vinte anos. E assim como resisti, sem nunca mais ter voltado a fumar, nem os baseados da era hippie, também não abri jornais ou acesse blogs.

Amparei-me na cerveja. Vício que nunca tentei largar. Só se as geladeiras pararem de gelar ou a água deixar de congelar. Aí eu serei obrigado a mudar de polo. Longe da base da Marinha.

Se a cerveja for proibida, eu cometerei desobediência civil. E se as fábricas deixarem de produzir, eu aprenderei a fazê-la em casa. Com a ajuda ao químico da terra, Zazá de Milinha. Não troco uma cerveja gelada pela nossa ordem jurídica nem pela nossa democracia fanfaronreira. Nem a nossa imprensa livre por um chope bem tirado, com espuma amanteigada.

Voltemos à desinformação. Não quero saber do escândalo novo. Nem do andamento do escândalo velho. Nem se caiu uma passarela, que tem uma placa ao lado, dizendo: "O governo federal está aqui".

Não quero saber das ambulâncias quebradas, nem dos homicídios não apurados; dos presos fugidos, faltando uma placa ao lado para dizer: "O governo estadual está aqui".

Não quero saber das escolas sem aulas, dos animais extintos, das matas queimadas, das maternidades fechadas, faltando uma placa ao lado para dizer: "O governo municipal está aqui".

Não quero saber se a deputada do PT quer ser senadora, se o deputado do PMDB quer ser senador. Nem se o DEM é sócio de bicheiros. Cada eleição apurada já é o início da campanha para a próxima eleição. Quem tanto sonhou com eleições quando elas eram proibidas, hoje acha eleição uma chatice. Num dá pra fazer democracia com menos eleições? Uma campanha de controle da natalidade para candidatos e eleitores.

Não quero saber se o PT de Mossoró é vermelho ou rosa. Em política, as cores perderam a cor. Mossoró é a metrópole possível do Sertão. Até o mar de Mossoró tem jeito de roçado. Eu disse roçado, com cedilha; e não rosado. Com rodilha.

Após a dieta, meu cérebro ganhou dois quilos de neurônios e perdeu três quilos de gordura.

Livre das notícias, descobri um ninho de colibri num galho de mióssotis. Após ligar para o procurador Francisco Nunes, descobri que ele se aposenta pela compulsória. Ganha ele, perde a Procuradoria.

O inverno daqui tá meio estranho, relâmpagos para o Norte e trovões no Poente. O fura-barreira pede vaga no São Camilo, sem saber o lado da porta do ninho.

São José se vale do equinócio para ganhar prestígio; Santa Luzia nem precisa de chuva, com tanto cego por aí. Té mais.

François Silvestre escreve nesta coluna aos domingos



Seja o nosso próximo cliente.

www.potigas.com.br

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br | twitter.com/NovoJornalRN | facebook.com/novojornalrn | novojornal.jor.br/blog

Credibilidade

Quem tem menos credibilidade e + cara de pau: Noélia querendo ressocializar os presos ou Carla Ubarana dizendo-se muito doente?

Amarilis Bezerra - @amarilisbezerra,
Pelo Twitter

Chuva

Eu não sabia que Natal se limitava a Tirol e Petrópolis, né @novojornalrn?

Fábio Farias - @fabiofariast,
Pelo Twitter

Fé

Pô, Novo Jornal, pensei que ia rolar um caderno de 10 páginas com o novo presidente da Assembleia de Deus.

Alex de Souza - @lexdesouza,
Pelo Twitter

Onofre

A manchete de sexta-feira, 16, é o retrato fiel da insegurança em que vivemos atualmente em Natal. Não sou dono da verdade nem obrigou ninguém a concordar comigo. Conheço o médico Onofre Júnior há muitos anos, nutrimos uma amizade tão próxima que nos tratamos por irmãos. Ele dedicou a maior parte de sua vida a salvar vidas, principalmente dos mais humildes, mas é do tipo que não leva desaforo para casa e não admite nenhum tipo de agressão à sua querida Silvia. Na quinta-feira ele virou bicho quando viu sua amada sob a mira de um revólver. Eu e ele somos adeptos das palavras de Cristo, citado por São Mateus em seu evangelho: "Toda a árvore que não dá bom fruto corta-se e lança-

se no fogo" Mateus 7.19. A parábola de Jesus não poderia ser mais clara. Afirmando com muito constrangimento que chegamos a um ponto em que ou a sociedade reage firmemente contra a bandidagem ou os bandidos tomarão conta de nossa cidade, assaltando 24 horas por dia, mandando fechar lojas, escolas, etc, como Rio de Janeiro. Só um milagre nos salvará.

Geraldo Batista

Onofre 2

Parabéns ao Dr Onofre Lopes Junior que mandou um marginal pra o inferno! Exemplo de cidadão!!!!

Flavio Medeiros - @flaviomedeirosx,
Pelo Twitter

Onofre 3

Dr. Onofre Lopes Jr. tem um fã seu aqui! se eu fosse o sr. eu ainda tinha ligado pra polícia avisando! a população ta com vc!

Luiz Fernando Souza - @LuizFrnd21,
Pelo Twitter

Onofre 4

Doutor Onofre Lopes Jr. é o herói da semana????? Eliminou das ruas um vagabundo.

Dr. Onofre Lopes Jr. pode ter salvados algumas vidas...

Andre M. Carvalho - @andremcar,
Pelo Twitter

Onofre 5

Solidariedade ao professor Onofre Júnior, pelo drama vivido. Melhor é o casal estar vivo. Desejo saúde, tranquilidade, dinheiro, amor e paz.

Casciano Vidal - @CascianoVidal,
Pelo Twitter

Nas ruas

Vale ler o artigo do jornalista Albimar Furtado, publicado no @NovoJornal sobre os pilotos arrogantes que inundam as ruas de Natal.

Vilma Lúcia - @Vilmalu,
Pelo Twitter

Jango

Muito interessante a matéria de Machadinho sobre o ex-presidente proscrito Jango só que faz 48 anos e não 58 do golpe!

Carlos A. Pinheiro - @pinheirocarla01,
Pelo Twitter

Espaço disponível
**Anuncie
AQUI**

(84) **3342.0369**

comercial@novojornal.jor.br

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374/0378

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

IVZ

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

NA HYUNDAI NÃO TEM AUMENTO DE IPI PORQUE TEM FÁBRICA NO BRASIL.

SANTAFÉ 2012

POTÊNCIA DE SOBRA E GPS ORIGINAL DE FÁBRICA PARA CHEGAR A QUALQUER LUGAR.



NOVAS RODAS 18" COM NOVO DESIGN

AGORA COM OPÇÃO DE MOTOR 2.4, TAMBÉM COM SISTEMA DE CONTROLE DE DECLIVE DBC.



GPS ORIGINAL DE FÁBRICA CENTRAL MULTIMÍDIA DVD PLAYER, MONITOR 7" LCD TOUCHSCREEN, CÂMERA DE RÉ E BLUETOOTH.



MOTOR LAMBDA II 3.5 V6 285 CV DUAL 4X4 AWD. CÂMBIO AUTOMÁTICO SHIFTRONIC COM 6 MARCHAS.

NOVO



NOVA FREITE COM GRADE DIAPTEIRA CROMADA E NOVO ACABAMENTO DE METAL.

NOVO



NOVA TRASEIRA COM NOVAS SAÍDAS DE ESCAPAMENTO E NOVO ACABAMENTO.

NOVO



NOVAS RODAS ARO 18" COM NOVO DESIGN.

NOVO



BAGAGEIROS COM NOVA PINTURA DE COR ÚPICA.



CÂMERA DE RÉ COM SENSOR DE DISTÂNCIA E DISPLAY DE LCD NO RETROVISOR.



10 AIR BAGS (FRONTAIS, LATERAIS E DE CORTINA). SEGURANÇA 5 ESTRELAS.



TRAÇÃO 4X4 AWD INTEGRAL CONTROLADA ELETRONICAMENTE. SISTEMA DE CONTROLE DE TRAÇÃO ESP COM TCS. FREIOS COM EBD E BAS.



CONTROLE DE DECLIVE DBC (DOWNHILL BRAKE CONTROL)

UM AVANÇADO CONTROLE DE FREIOS E TRAÇÃO QUE AUXILIA AUTOMATICAMENTE A DIRIGIBILIDADE DO CARRO EM DESCIDAS COM GRANDE INCLINAÇÃO E BAIXA ADERÊNCIA DO PISO. FUNÇÃO AO TOQUE DE UM BOTÃO SEM O AUXÍLIO DO MOTORISTA.

VENHA PARA A CAOA E CONHEÇA AS MELHORES CONDIÇÕES PARA SAIR DE HYUNDAI NOVO.



NATAL

LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111

Rede Hyundai CaOA

Crescendo de olho no futuro.

HYUNDAI MONTADORA | CONSÓRCIO HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito

VEÍCULOS BLINDADOS

NÍVEL-III COM GARANTIA DE FÁBRICA

EMPRESA CERTIFICADA PELO EXERCÍCIO BRASILEIRO



VOTAÇÃO DECIDIRÁ IMPASSE

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 5 ▶

o impasse no PT de Mossoró apenas reflete a divisão de poderes do partido no Rio Grande do Norte. Nos últimos 15 anos, a legenda se resume basicamente às lideranças dos deputados Fátima Bezerra e Fernando Mineiro. E hoje, cada

um destes defende um lado nas prévias mossoroenses.

O deputado estadual Fernando Mineiro (PT) defende o lançamento da candidatura própria, encabeçada pelo reitor da Ufersa, Josivan Barbosa. Ele, inclusive, participou de várias reuniões com os filiados para fortalecer o projeto da candidatura própria.

Por outro lado, o grupo liderado pela deputada federal Fátima Bezerra (PT), defende o apoio à candidatura da deputada estadual Larissa Rosado (PSB). Na primeira pesquisa eleitoral à prefeitura de Mossoró, o nome de Rosado desponta com 37% de intenção de voto do eleitorado mossoroense para suceder a atual prefeita Fafá Rosado (DEM).

RITO ELEITORAL

A prévia do Partido dos Trabalhadores em Mossoró será iniciada hoje a partir das 9 da manhã. A expectativa é que o clima seja de campanha eleitoral, devido às alas da legenda que se digladiam pela preferência dos filiados. Devido a polêmica entre a candidatura própria ou uma aliança com o PSB, a eleição foi transferida da sede local do partido para um espaço mais amplo, o Sindicato dos

Empregados do Comércio de Mossoró (SECOM).

Segundo o secretário estadual de Relações Institucionais da legenda, Olavo Ataíde, a votação será encerrada às 17 horas. Logo em seguida, o diretório municipal vai iniciar a contagem de votos.

A eleição será bem simples, por meio de cédula de papel, e os filiados devem escolher entre as duas opções disponíveis: candidatura própria ou aliança partidária.

Só tem direito a voto os filiados com mais de um ano de partido, contados a partir da data da eleição de hoje. Ou seja, só podem votar quem está afiliado no partido antes de 18 de março de 2011. Além disso, o petista deve estar com as contribuições partidárias em dia.

Em Mossoró, o PT possui 600 filiados oficialmente. Mas aptos ao voto na disputa de hoje ape-

nas 422. Nem mesmo o principal envolvido na questão, o reitor da Ufersa, Josivan Barbosa, tem direito a participar da votação deste domingo. A razão é que ele se filiou ao PT em setembro passado.

Esta não é a primeira vez isso ocorre na legenda petista. Em 2002, antes das eleições para o Governo do Estado, o PT estadual promoveu uma assembleia semelhante para saber se partiria com candidato próprio ou faria uma aliança com o PSB.

À época, o pré-candidato era o médico Ruy Pereira, que meses antes se filiou ao partido e do mesmo modo que Josivan Barbosa, também não teve direito ao voto. Nas eleições daquele ano, Pereira (falecido em 2010) ficou em terceiro lugar. A disputa foi vencida por Wilma de Faria, do PSB, que se reelegeria quatro anos mais tarde, agora contando com a aliança petista.



▶ Olavo Ataíde, secretário do PT, prevê votação encerrada às 17 horas



▶ Rosalba prestigia evento do PR ao lado de João Maia e secretário Fábio Holanda

/ ESPAÇO /

PR continua aliado do governo apesar da saída de secretário

RAFAEL DUARTE DO NOVO JORNAL

O SECRETÁRIO ESTADUAL de Justiça e Cidadania, Fábio Hollanda, anunciou à governadora Rosalba Ciarlini que deixará a pasta por falta de estrutura. Ele assumiu a Sejuc em janeiro deste ano e ficou menos de três meses no cargo. A exoneração de Hollanda, no entanto, não deve representar a saída do PR do governo.

Ontem pela manhã, no primeiro encontro do PR Mulher, em Natal, Rosalba prestigiou o evento e não quis comentar a saída do auxiliar que, no início do ano, sacramentou a adesão do PR ao governo.

Até o fechamento desta edição o nome do novo secretário não havia sido definido. Durante o encontro, Fábio Hollanda e o presidente estadual do PR, deputado federal João Maia, não quiseram confirmar a entrega do cargo, já que ainda não haviam comunicado a decisão oficialmente à Rosalba, o que aconteceria apenas na parte da tarde.

Fazendo mistério, Hollanda disse apenas que a decisão estava tomada pelo partido e seria comunicada à governadora. Questionado se a saída dele representava também o rompimento do partido com o governo, esquivou-se. "Eu defendo a independência administrativa", afirmou antes de justificar que não diria a posição do PR antes de falar com Rosalba por questões éticas.

Também presente ao evento, o ex-deputado estadual e marido da governadora, Carlos Augusto Rosado, disse que a saída do advogado Fábio Hollanda da Sejuc não representava crise no governo. "São coisas corriqueiras da vida administrativa de um governo", comentou antes de reforçar a aliança com o PR. "Como cidadão comum que sou, simples eleitor,

acredito que a relação do governo com o PR será estendida. "É uma união duradoura, um casamento no civil", afirmou.

Fábio Hollanda assumiu a Sejuc em janeiro com uma série de problemas para solucionar. Um dia depois da posse, passou pelo constrangimento de enfrentar a maior fuga da história da penitenciária de Alcaçuz, quando 41 presos fugiram.

As celas estavam sem cadeados e nenhum vigilante dava plantão no momento da fuga. De lá para cá, o ex-secretário também se deparou com outras dificuldades, como a ameaça de greve dos agentes penitenciários, mais fugas de presos e pedidos de demissão na direção de Alcaçuz.

Os problemas chegaram a tal ponto que Hollanda decidiu tornar pública a insatisfação numa entrevista, sexta-feira passada, quando queixou-se da falta de estrutura na secretaria, principalmente em relação à política de ressocialização de presos. Para ele, o PR deveria entregar a secretaria e assumir uma independência administrativa do governo.

ELEIÇÃO

Outra pista de que o PR não romperia com a gestão atual foi dada pelo vereador Adão Eridan. Segundo ele, na eleição municipal de Natal, o partido deverá apoiar o candidato lançado pela governadora Ciarlini. Em 2011, o próprio Eridan se lançou candidato, mas como começou a perder lideranças que sempre votavam nele para que o partido desistisse do pleito. "O PR deve apoiar o candidato da governadora em Natal, mas vamos esperar a posição de João Maia", comentou.

Indagado sobre as negociações visando a eleição municipal na capital, o deputado federal João Maia disse que ainda não há nada definido. "Qual é o candidato da governadora?", questionou.

TOYOTA
Pensando mais longe

Mais impressionantes que os carros, só mesmo as nossas condições.

COROLLA 2012

O CARRO MAIS VENDIDO DO MUNDO.

COMPLETO
R\$ 69.990, À VISTA

INMETRO
CONCEITO A EM ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL

TAXA 0%

HILUX 2012 FLEX AUTOMÁTICA

COMPLETA
R\$ 94.900, À VISTA
ENTRADA DE R\$ 66.430,
+ 12X R\$ 2.494,
VALOR TOTAL: R\$ 96.357,16

Toyolex
TOYONORTE
Sua Concessionária Toyota em Natal

Av. Senador Salgado Filho, 3600 - Candelária | 3606.3434
vendas@toyonorte.com.br

Imagens meramente ilustrativas Novo Corolla GLI 1.8 Flex 144cv, câmbio mecânico, ano/modelo 2012/2012, valor à vista de R\$ 69.990,00. Nova Hilux SR 2.7 Flex 163cv, câmbio automático, tração 4x2, ano/modelo 2012/2012, valor à vista de R\$ 94.900,00 ou entrada de 70% que corresponde a R\$ 66.430,00 + 12 parcelas no valor de R\$ 2.494,00. Valor total do veículo, entrada mais parcelas igual a R\$ 96.357,16. (IOF e taxa de serviço incluso no valor do financiamento). Promoção válida até o dia 31/03/2012 ou enquanto durar o estoque de 04 unidades do Corolla GLI MT, 03 unidades da Hilux SR Flex 4x2.

Faça revisões no seu veículo regularmente.



HOMEM COM AGÁ

/ RELATO / ERA UMA VEZ UMA MENINAZINHA BONITA QUE NÃO SE SENTIA BEM COM O CORPO QUE TINHA E DECIDIU MUDAR SUA IDENTIDADE. VEJA SUA HISTÓRIA



VANESSA SIMÕES / NJ

► João W. Nery, "a mulher que virou homem", ou "trans-homem feminino", ministrou palestra e lançou livro na UFRN

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

-JOÃO, SENDO um homem que já foi mulher, você tem a resposta para a questão freudiana "Como entender as mulheres?"?

João para, olha pro repórter e diz: "Espere um pouco que esta não é um pergunta fácil de responder". E o repórter espera que João W. Nery, "a mulher que virou homem", ou "trans-homem feminino" autografe alguns exemplares de sua auto-biografia "Viagem Solitária - Memórias de um Transexual Trinta Anos Depois" (Editora Leya, 336 páginas), em um auditório da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

O auditório do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ciências Sociais Aplicadas (Nepsa) ficou pequeno para a palestra, atraindo a aten-

ção de vários curiosos que queriam conhecer um pouco da história de Nery, 62 anos, e um dos primeiros a fazer uma cirurgia de "troca de sexo" ou redesignação sexual, para usar o termo adotado pela medicina.

É uma história sobretudo de integridade, de quem abriu mão, a duras penas, de uma carreira que lhe daria uma vida financeira estável e passou a ter uma vida clandestina. João, que não revelou o seu nome de batismo, nasceu como uma mulher sem nenhuma anomalia. "Nasci normal, cromossomo XX. Infelizmente, pois se eu tivesse nascido com alguma anomalia, poderia ser operado sem ter passado por tudo o que passei", enfatiza o escritor, nascido em 1950.

Desde quando Nery "se entende por gente", o que para ele aconteceu por volta dos três ou quatro anos de idade, sua identidade

nunca bateu com o seu corpo. Ele sempre quis ser homem e o corpo, em vez de ser o instrumento para lhe ajudar a viver e seduzir, se transformou em um obstáculo.

De início, isso já lhe dificultava a comunicação. "Eu gostava das meninas e não podia declarar o meu amor por elas". Ou seja, ele não tinha apenas uma orientação diferente, já que mulheres homossexuais podem declarar sua atração por outras mulheres. Nery tinha um problema de identidade. É o caso dos transexuais, onde estão incluídos os travestis, quando há uma incompatibilidade com o corpo, que, não necessariamente, obriga a pessoa a se operar, mas o peso da cultura foi forte para Nery.

"A sexualidade tem uma conotação muito cultural. A nossa cultura só permite existir o homem e a mulher. Tudo o que sai desse bi-

narismo é considerado patológico. A psiquiatria fez esse 'favor', classificou todas as orientações existentes. Não só criaram as patologias todas como eles (os psiquiatras) ainda têm a pretensão de curá-las. São Deuses", desabafa.

A homossexualidade foi retirada da lista de classificação das doenças (CID) ainda na década de 1970, apesar de muitos setores da sociedade terem dificuldades em lidar com a diferença. "Alguns fundamentalistas teimam em querer mantê-la dessa forma", diz Nery. Mas, para a Organização Mundial de Saúde (CID 10), Nery é um "doente mental". "Para a OMS, eu sou um 'transtornado'. Tenho um transtorno de identidade de gênero", afirma.

Nery tem três irmãs e nasceu em uma família de classe média. O pai era aviador e a mãe, profes-

sa do ensino fundamental. Os dois estão vivos. O pai, com 92 anos e a mãe com 88. Com os pais relativamente esclarecidos, Nery sempre teve condições de estudar.

Claro, todos na família o tratavam pelo pronome feminino, mas Nery, mentalmente, mudava a colocação pronominal para masculino. "No início, eu achava que o mundo estava invertido. Depois eu fui percebendo que o 'errado' era eu. Mas hoje, novamente, penso que o mundo é que está errado", observa o escritor.

VESTIDOS

Como toda menina, Nery usava vestidinhos, feitos por encomenda a uma costureira, embora tudo aquilo fosse terrível para ele. Quando ele se via com vestido, achava que era um travesti. Ia brincar na praça e os outros garotos a chama-

vam de "maria-homem", "paraíba mulher-macho" e adjetivações similares. Já era a homofobia se manifestando e não apenas o que hoje a gente conhece por bullying.

A coisa começou a piorar na adolescência, quando começaram a crescer os seios. "Alguém chegou para mim e falou: você vai virar uma mocinha. E eu respondia: o quê?! Ficou doído?!" Disseram para ele que isso aconteceria aos 12 anos. Quando chegou a essa idade, certo dia, "não quis nem acordar". "Se eu abrir o olho, com essa idade, já serei uma mocinha. Não quero!". Nery queria ser um Peter Pan, sem envelhecer, ficar a vida inteira na infância, pois contaria com a tarja de "assexuado".

Nery acordou e está vivo até hoje. E também não virou uma mocinha do dia para a noite, aos 12 anos. Sua primeira menstruação veio aos 14 anos e foi "uma tragédia". No seu livro, ele chama o evento de "monstruação". De repente, ele se via "obrigado" a cortar os órgãos internos que ele preferia nem existirem, como trompas de Falópio, ovários e útero.

"Eles (os órgãos) forçavam a barra e mostravam que existiam. Ainda bem que minha mensuração foi sempre 'descacetada', era eventual...os seios também começaram a crescer, aí foi dose dupla, e eu pensei, meu Deus, um homem com seio, que merda...quem é que vai me querer? E eu querendo, cada vez mais, ter barba e seduzir como uma figura masculina. Era uma barra pesadíssima, de enlouquecer mesmo. Tem que ter muita estrutura para segurar essa peteca", revela

CONTINUA
NA PÁGINA 10 ►

BANDO

WSPAR APRESENTA: GENTE FELIZ

“A BSPAR É UMA EMPRESA DE GRANDE SOLIDEZ.”

RUI CADETE
RUI CADETE CONSULTORES E AUDITORES ASSOCIADOS

A seriedade com que faz parcerias e o investimento que tem feito na região provam que a BSPAR Incorporações chegou a Natal realmente para ficar. Sua capacidade em assumir compromissos e honrá-los é uma sinalização importante ao mercado de que uma empresa sólida atua em nossa cidade. Afinal, solidez é o que todos esperam de uma incorporadora. E essa é a base firme que a BSPAR oferece a você para fazer ótimos negócios e construir seu sonho.

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

DE 1964 A 1985, o Brasil viveu um período de ditadura militar instituída para combater a "ameaça" comunista. Nos porões de alguns quartéis e delegacias de polícia, militantes de esquerda foram presos, torturados e mortos. Alguns, até hoje, são desaparecidos políticos. E é para esclarecer todos esses crimes que o governo federal criou a Comissão da Verdade, que já provocou a ira de militares de alta patente da reserva que temem a abertura dos arquivos desse período negro da história brasileira.

A Comissão da Verdade é um caminho para a justiça de transição e garantia de se criar um novo parâmetro de respeito à dignidade humana no Brasil, disse o advogado, professor de direito internacional e do estrangeiro e ex-preso político na ditadura militar, Marcos Guerra. Segundo ele, mesmo com a manifestação de representações militares contra a Comissão, não há clima no país para retrocesso.

O Brasil chega atrasado nesta questão, "mas antes tarde do que nunca", considerou Marcos Guerra. Segundo ele, o país poderia ter aproveitado o clima favorável com a Constituição de 1988 para dar esse exemplo ao mundo. E não vê as manifestações contrárias à Comissão como uma ameaça à democracia. As Forças Armadas estão inseridas no processo democrático e não há ameaça de retrocesso por causa disso. Não tem clima para isso.

Um papel importante da Comissão da Verdade, ressaltou Marcos Guerra, é que vai extrair a verdade dos fatos no período do regime militar (1964-1985). "Não é judicial. Não vai reconstituir processos, não vai fazer investigação policial". A instalação da Comissão da Verdade vai garantir a criação de um novo parâmetro de respeito à dignidade humana, destacou Marcos Guerra. Além de inaugurar o processo de justiça de transição, comum nos países que viveram sob regimes autoritários e de violação aos direitos humanos. Vai atribuir responsabilidades por atos de excessos cometidos no passado para que estes não sejam repetidos no futuro.

Marcos Guerra foi preso em 1964, não lembra se dia 2 ou 3 de abril daquele ano, na Companhia de Guarda do Recife (PE), simplesmente porque dirigia um progra-

ma radiofônico de educação para adultos pelo método Paulo Freire. Como ele, muitos foram presos. Apesar de não ter sido torturado, o professor destacou que no local de sua prisão havia, sim, tortura.

A Lei que criou a Comissão deve ser respeitada, mas por outro lado há atos e ações que não são cobertos pela Lei da Anistia (1979) porque são crimes contra a humanidade, como por exemplo crime de tortura ou atos como o desaparecimento de pessoas ou ocultação de cadáveres. "A família de

Luís Maranhão até hoje não sabe se ele morreu e onde está o corpo, se ele morreu".

Saber a verdade sobre os desaparecimentos de presos políticos é fundamental para a democracia. Marcos Guerra deu como exemplo que nas piores guerras, como a da Síria, atualmente, a lei da guerra permite que cada família receba de volta os corpos dos familiares. "A família, para fazer o luto, para chorar o seu morto, precisa do corpo para fechar o ciclo. Há no Brasil centenas de famílias

que não puderam fechar esse ciclo. Existem dúvidas e as famílias têm o direito de saber o que ocorreu e onde estão os corpos para recebê-los e para enterrá-los".

As comissões neste sentido são essenciais para o esclarecimento das dúvidas que pairam no ar por falta de informações sobre como os fatos aconteceram. No mundo, a mais importante comissão de justiça foi a da África do Sul, batizada de Comissão da Verdade e Reconciliação. Ela teve o objetivo de permitir o convívio dos ne-

gros com os brancos, ao final do apartheid, com a eleição de Nelson Mandela, ex-preso político, em 1994. Presidida pelo arcebispo anglicano e Prêmio Nobel da Paz Desmond Tutu, "é rica pelos ensinamentos".

A maioria dos países que viveram sob regime de exceção e que não souberam solucionar no passado esses crimes, constituiu comissões de verdade. Na América Latina, depois do final dos regimes de exceção, só quem não fez foi o Brasil.

Em agosto de 2010, a Comissão de Anistia do Ministério da Justiça pediu, em nome do país, perdão àqueles que foram presos naquela época. O filho de Marcos Guerra, que na época tinha 14 anos (hoje tem 16), ouviu a notícia do perdão. "Meu filho ouviu, e me emocionou, o presidente da Comissão da Anistia, em nome do presidente da República, pedir desculpa e pedir perdão, em nome do país pela prisão injusta que foi feita".

Para Marcos Guerra, não são as Forças Armadas que devem pedir perdão pelos erros cometidos, mas sim, o Brasil. Grande parte dos ministros naquela época eram civis. Foi uma circunstância de equívoco da guerra fria, por causa de Cuba e da União Soviética, atribuiu. E junto com os militares estavam civis, parte da Igreja (Católica), empresários também estiveram envolvidos. O dinheiro para as torturas feita pela Operação Bandeirantes (OBAN), saiu da indústria, dos empresários, complementou. E até a população nas ruas. "Eu não acho certo apontar só para os militares".

IMPUNIDADE

A verdade quebra o clima de impunidade e o trabalho da Comissão Nacional será facilitado por comissões autônomas que estão sendo criadas com o mesmo objetivo em alguns estados. A Assembleia Legislativa de São Paulo criou a Comissão da Verdade do Estado de SP e a OAB do Rio Grande do Norte e de outros estados já criaram as suas com o objetivo de ajudar a nacional. Marcos Guerra foi relator da criação da Comissão da OAB/RN que vai trabalhar, principalmente, com situações que tiveram a ver com advogados norte-rio-grandenses.

CONTINUA
NAS PÁGINA 12 E 13 ►

NADA ALÉM DA VERDADE

/ DEBATE / COMISSÃO INSTITUÍDA PELO GOVERNO FEDERAL PARA ESCLARECER EXCESSOS COMETIDOS PELA DITADURA GANHA SIMPATIA DE EX-PRESOS POLÍTICOS MAS PROVOCA IRA DOS MILITARES



Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República

► Livros e documentos sobre mortos e desaparecidos políticos que integram os arquivos do Centro de Direitos Humanos e Memória Popular do Rio Grande do Norte

UM EXEMPLO DA IMPORTÂNCIA DO RECONHECIMENTO

Em agosto de 2010, a Comissão de Anistia do Ministério da Justiça pediu, em nome do país, perdão àqueles que foram presos naquela época. O filho de Marcos Guerra, que na época tinha 14 anos (hoje tem 16), ouviu a notícia do perdão. "Meu filho ouviu, e me emocionou, o presidente da Comissão da Anistia, em nome do presidente da República, pedir desculpa e pedir perdão, em nome do país pela prisão injusta que foi feita".

Para Marcos Guerra, não são as Forças Armadas que devem pedir perdão pelos erros cometidos, mas sim, o Brasil. Grande parte dos ministros naquela época eram civis. Foi uma circunstância de equívoco da guerra fria, por causa de Cuba e da União Soviética, atribuiu. E junto com os militares estavam civis, parte da Igreja (Católica), empresários também estiveram envolvidos. O dinheiro para as torturas feita pela Operação Bandeirantes (OBAN), saiu da indústria, dos empresários, complementou. E até a população nas ruas. "Eu não acho certo apontar só para os militares".

EQUÍVOCO DA CASERNA

A divulgação da insatisfação de alguns militares com a instalação da Comissão da Verdade traz equívocos à tona. É o caso da entrevista do general Luiz Eduardo Rocha Paiva à jornalista de O Globo, Míriam Leitão. Para Marcos Guerra, o equívoco nisso tudo (entrevista do general) é que ele tentou passar a ideia de que todas as Forças Armadas estavam implicadas no descontentamento.

Guerra declarou que entre 5% a 10% dos quartéis devem ter sido implicados nas ações de repressão no período militar: "A grande maioria não tem nada a ver com isso, e a grande maioria não tem medo da verdade e deseja a verdade".

E mesmo que a verdade apareça, as pessoas que são responsáveis por esses crimes já foram anistiadas por um lado. Por outro lado, já tem uma idade que, provavelmente, não permitirá que sejam presas pelas leis brasileiras. Por isso, o risco de condenação por isso está afastado, frisou Marcos Guerra. "A Comissão não tem poder de justiça para julgar nem condenar ninguém, ela vai simplesmente esclarecer".

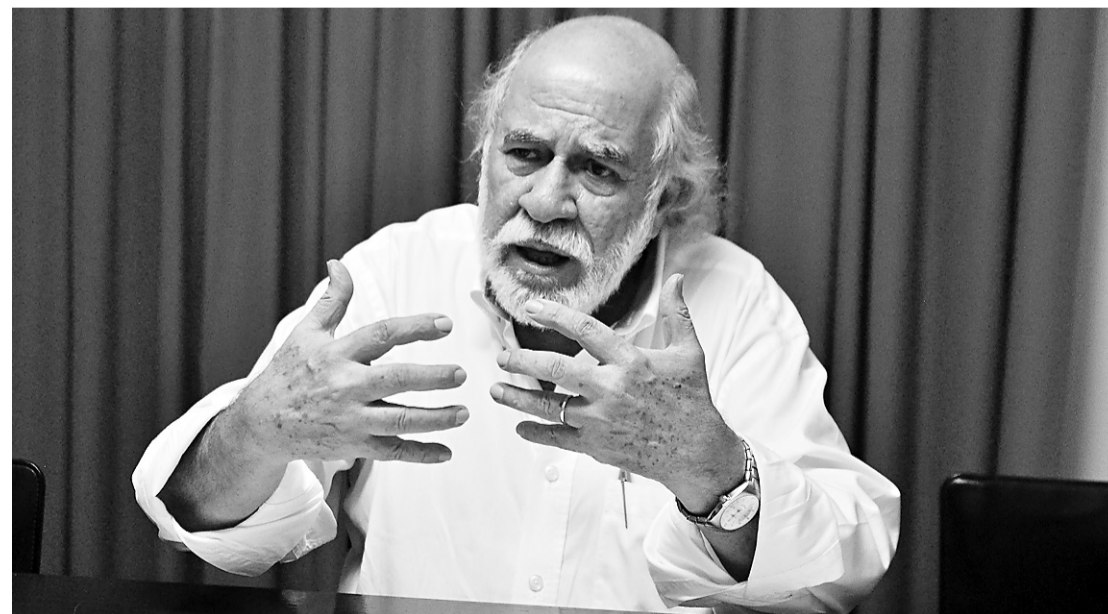
A constituição da Comissão é essencial para a confirmação do Estado de Direito, na opinião do Marcos Guerra, que deu vários exemplos de avanços neste sentido. "Há quinze anos atrás, bater em mulher era culturalmente aceito; a pedofilia era trada como um desvio; o trabalho escravo e de menor em

algumas fazendas e indústrias também era admitido; dirigir embriagado e andar armado era admitido". Hoje em dia, a sociedade não admite mas esses crimes do ponto de vista moral.

Para ele, é preciso que a sociedade tome consciência dos fatos que ocorrem no país com a Comissão da Verdade. Será a grande chance de demonstrar que ela (a sociedade) não admite mais a tortura, um crime que continua hoje em grande parte das prisões brasileiras. E até mesmo em algumas empresas privadas com ações violentas de vigilantes em supermercados e outras empresas, citou.

Na hora em que a Comissão permitir de esclarecer dos fatos obscuros como manda a lei, a sociedade diga "basta nunca mais" para a tortura e ocultação de cadáver para esconder crime, ressaltou Marcos Guerra.

Para o ex-preso político, a sociedade brasileira vive hoje uma mudança de visão e os militares que são contrários à Comissão estão cometendo um grande equívoco. "Alguns deles preferem que a mancha seja para todas as Forças Armadas, ao invés de esclarecer que era uma exceção". Mas não são apenas elas. Todos os agentes do estado, pessoas que eram funcionários do estado e que se implicaram em situações de exceção precisam esclarecer seu envolvimento nesses atos. Setores das polícias, como a civil



por exemplo, também estavam envolvidos. "Aqui (Natal) também tem polícia civil implicada nisso".

O mais importante da Comissão é que ela abre a oportunidade de esclarecer fatos e mostrar de quem eram os culpados no sentido de reconciliação do que aconteceu, frisou Marcos Guerra. A partir dos momentos em que as informações começarem a vir à tona, uma grande parte dos envolvidos vai dizer que apenas recebeu ordens. Outra, que não tinha como não deixar de fazer porque senão era considerado do outro lado. "Vai acontecer isso. Não acredito que ninguém venha defender: fiz porque era minha decisão, porque o outro merecia", ponderou.

O prazo de dois anos para a atuação da Comissão é curto mas foi a decisão do Congresso, complementou de Marcos Guerra. Mas ela acredita que seus membros saberão como o trabalho ao longo desse período. Para trazer os fatos à luz do dia, sem criar rupturas e sem ameaças às pessoas". Ele também acha que o período de abrangência (1946-1988) é longo. O ideal seria apenas o período da ditadura, na opinião dele que foi preso e solto pela Justiça Militar depois de ter sido considerado sem culpa pelo Superior Tribunal Militar. Para o STM, não havia crime em trabalhar com alfabetização de adultos. "Meu pai (Otto Guerra) foi meu advogado".

“

A COMISSÃO
NÃO TEM PODER
DE JUSTIÇA
PARA JULGAR
NEM CONDENAR
NINGUÉM. ELA VAI
SIMPLEMENTE
ESCLARECER”

Marcos Guerra,
Advogado e professor

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 11 ▶

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

Os sujeitos ocultados pela história

As reticências e os sujeitos ocultos dos crimes e abusos cometidos contra os direitos humanos no Brasil de 1946 a 1988, incluindo a ditadura militar (1964-1985) podem, finalmente, começar a ser esclarecidos. Este é o propósito da Comissão da Verdade, criada para investigar e preencher as lacunas das violações ao estado de direito no período que o país foi governado pelos militares.

A Comissão da Verdade, mesmo que não tenha persecutório e jurisdicional, ou seja, não vai punir ninguém, traz para familiares e militantes dos movimentos de direitos humanos no Rio Grande do Norte, o alento de ser um passo para esclarecer as condições de desaparecimento e morte de militantes políticos de esquerda. Espera-se elucidar,

os assassinatos de pelo menos três desaparecidos políticos potiguares: Virgílio Gomes da Silva, Luís Inácio Maranhão Filho e Hiran de Lima Pereira.

Presos e torturados pelo regime militar mas cujos corpos até hoje não encontrados são sombras da história mal contatado pelos militares que reprimiram as ações da esquerda no país. Seus nomes constam na lista de 136 prisioneiros políticos desaparecidos no Brasil durante o regime de exceção. Entre os mortos políticos estão nove nomes, entre os quais o ex-prefeito Djalma Maranhão (1915-1971) que morreu na clandestinidade, no Uruguai, e o estudante universitário Emanuel Bezerra dos Santos (1943-1973), morto sob tortura, segundo o Comitê Brasileiro pela Anistia (1984).



▶ Roberto Monte, coordenador do Centro de Direitos Humanos e Memória Popular

Comitê estadual vai levar informações para escolas

O Comitê Estadual pela Verdade, Memória e Justiça RN, criado para auxiliar os trabalhos da Comissão da Verdade, quer levar informações sobre a

▶ LUÍS INÁCIO MARANHÃO FILHO

Por causa da militância política no Partido Comunista Brasileiro (PCB) e dos artigos que escrevia sobre a realidade nacional, o professor do Atheneu Norteriograndense, da Fundação José Augusto e da UFRN Luís Inácio Maranhão Filho foi preso em 1952 pela Aeronáutica, em Parnamirim/RN. De acordo com o livro "A História Militar do Brasil" (Nelson Werneck Sodré), ele foi brutalmente torturado. Depois de solto, em 1958 foi eleito deputado estadual pelo Partido Trabalhista Nacional (PTN) com mandato até 1962. Com o golpe militar de 1964, ele foi preso e torturado novamente. Depois de libertado passou a viver clandesti-

namente no Rio de Janeiro.

No dia 03 de abril de 1974, foi preso em São Paulo por agentes do DOI-CODI do II Exército, e apesar de testemunhas de sua prisão, a ditadura militar nunca reconheceu sua prisão. No dia 8 de abril de 1987, o ex-médico e torturador Amílcar Lobo em entrevista à revista Isto É, revelou que viu Luís Inácio Maranhão Filho sendo torturado nas dependências do DOI-CODI do I Exército do Rio de Janeiro. E em 1993, o ex-agente do DOI-CODI, Marival Chaves, disse à Veja que o militante de esquerda havia sido trucidado pelos órgãos de repressão mas seu corpo nunca foi localizado.

▶ HIRAN DE LIMA PEREIRA

Deputado federal do Rio Grande do Norte eleito em 1946, seu mandato foi cassado junto com toda a bancada federal do PCB em 1948 em pedido feito pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), alegando que o partido foi considerado ilegal um ano antes. Jornalista, em 1949 começa a trabalhar na Folha do Povo em Recife (PE) e participa de todas as campanhas políticas local e nacional. Foi nomeado secretário de Administração do prefeito eleito Miguel Arraes. Durante a crise da renúncia do presidente Jânio Quadros em 1961, foi sequestrado por agentes do IV Exército e levado para Fernando de Noronha, ficando desa-

parecido por dez dias.

Versátil, Hiran participava como ator da peça "A pena e a lei", de Ariano Suassuna e com direção de Hermilo Borba Filho. O golpe militar de 1964 fez com que ele entrasse na clandestinidade em Recife, indo morar em 1966 no Rio de Janeiro. No Recife, pessoas de sua família foram detidas no IV Exército. Hiran foi para São Paulo e desaparece em 1975. O último contato que manteve com a família foi em janeiro de 1975. Sua mulher, Célia Pereira, presa no mesmo período por agentes do DOI-CODI do II Exército, afirmou que viu um homem encapuzado com as mesmas características físicas de seu marido. Seu corpo nunca foi encontrado.

▶ VIRGÍLIO GOMES DA SILVA

Virgílio Gomes da Silva nasceu em Sítio Novo em Santa Cruz (RN), em 15 de agosto de 1933. Conhecido como o companheiro Jonas, foi uma das figuras mais emblemáticas na história política do país. Comandou a operação do sequestro do embaixador americano Burke Elbrick, em 1969, no Rio de Janeiro. O grupo contava com doze militantes de esquerda da ALN (Ação Libertadora Nacional) e do MR-8, entre eles, o atual deputado do PV Fernando Gabeira e o ex-ministro da Comunicação Social do governo Lula, Franklin Martins.

O sequestro foi no dia 4 de setembro de 1969. O embaixador ficou em cativeiro durante quatro dias. Em troca, os esquerdistas pe-

diram a libertação de 15 estudantes que estavam presos e que depois das negociações saíram do país. Virgílio, militante da ALN e dirente do Sindicato dos Químicos e Farmacêuticos de São Paulo, foi preso dia 29 de setembro de 1969 na Avenida Duque de Caxias em São Paulo pela Operação Bandeirantes (Oban), torturado e morto no dia seguinte.

Francisco Gomes da Silva, irmão de Virgílio, já estava preso desde o dia 28 de setembro no DOPS. Ele declarou que estava sendo interrogado quando ouviu os gritos do irmão sendo interrogado às 21h do dia 29 e que foi morto e pendurado no pau de arara. Até hoje o paradeiro de seu corpo é um mistério.

história dos presos, mortos e desaparecidos políticos do Rio Grande do Norte e do Brasil para as escolas.

Uma das primeiras ações do Comitê Estadual da Verdade será fazer caravanas pelo Estado com a realização de audiências públicas sobre o período da ditadura. No primeiro roteiro, está uma audiência pública em Santa Cruz, com a presença da viúva Ilda Martins da Silva e filhos de Virgílio Gomes da Silva, morto pela repressão.

Segundo o coordenador do Centro de Direitos Humanos e Memória Popular (CDHMP), Roberto Monte, a criação da Comissão da Verdade e a Lei da Informação, mesmo com atraso, vão abrir uma possibilidade maior de se esclarecer as mortes e desaparecimentos dos que lutaram pela democracia no Brasil, principalmente, no período da ditadura militar.

A Comissão da Verdade do Brasil será a 40ª no mundo entre que busca esclarecer em que condições se deram os atentados aos direitos humanos. A Brasileira chega com atraso mas é ele também cita a frase antes tarde do que nunca para dizer que ela é mais que bem-vinda para esclarecer as situações das prisões e mortes nos porões do regime militar.

Secretário da Rede Brasileira de Educação para os Direitos Humanos e Presidente do Conselho Estadual de Direitos Humanos RN, Roberto Monte está com uma pilha de cerca de 200 páginas datilografadas pelo

médico Vulpiano Cavalcanti (1911-1988), um dos presos políticos mais famosos do Rio Grande do Norte.

Nas páginas que devem virar o livro "Memórias de um médico do povo", estão a história de presos políticos vítimas de militares e policiais no Rio Grande do Norte, no período da ditadura. São fatos de vários períodos que incluem sua prisão na Base Aérea de Parnamirim em 1952. Também traz nomes de torturadores, mortos e desaparecidos.

Nos escritos deixados por Vulpiano Cavalcanti segundo me, constam informações sobre uma Comissão instalada na Prefeitura de Natal para incriminar Djalma Maranhão, prefeito da cidade na época do golpe militar, assinado pelo bacharel Rodolpho Pereira de Araújo. Além de dados sobre o Relatório Veras, uma lista de "subsersão no Rio Grande do Norte, composta por 82 nomes e feita a pedido do então governador Aluizio Alves em 1964.

Também constam nomes de militares que atuaram na Base Aérea de Natal que nos escritos de Vulpiano aparecem como responsáveis pelos crimes contra dos direitos humanos no regime militar no RN. Entre ele, o ministro da Aeronáutica, major o major-brigadeiro Márcio de Souza e Mello, o comandante da Base Aérea de Natal, Neo Moura. Na lista estão ainda o coronel Honório Ferraz Koeller e outros como o sub-comandante major Nelson Dias.

COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE

Lei nº 12.528 de 18 de novembro de 2011

▶ Criada para examinar e esclarecer as graves violações de direitos humanos praticadas no período de 1946 a 1988.
▶ Será composta por 7 membros designados pela presidente da República

Artigo 3º

são objetivos da lei:

- ▶ I - esclarecer os fatos e as circunstâncias dos casos de graves violações dos direitos humanos;
- ▶ II - promover o esclarecimento dos casos de torturas, mortes, desaparecimentos forçados, ocultação de cadáveres e sua autoria, ainda que ocorridos no exterior;
- ▶ III - identificar e tornar públicos as estruturas, os locais, as instituições e as circunstâncias relacionadas à prática de violações de direitos humanos;
- ▶ VI - recomendar a adoção de medidas e políticas públicas para prevenir violação de direitos humanos, assegurar sua não repetição e promover a efetiva reconciliação nacional

Desaparecidos políticos do RN

Virgílio Gomes da Silva

- ▶ Operário da indústria farmacêutica
- ▶ Nascido em Sítio Novo (Santa Cruz/RN) em 15/8/1933
- ▶ Membro da Ação Libertadora Nacional (ALN)
- ▶ Nomes falsos que usou: Jonas, Carlos, Borges, Aroldo, Joel Ferreira Lima
- ▶ Prisão: 29/9/1969 em São Paulo (SP)
- ▶ Desaparecido em 1969

Dados: Departamento de Operações Internas - Centro de Operações de Defesa Interna/SP (DOI-CODI/SP)

Luís Inácio Maranhão Filho

- ▶ Advogado, jornalista e professor
- ▶ Nascido em Natal/RN em 25/1/1921
- ▶ Membro do Partido Comunista Brasileiro
- ▶ Prisão: 3/4/1974 em São Paulo (SP)
- ▶ Desaparecido em 0/0/1974

Dados: Departamento de Operações Internas - Centro de Operações de Defesa Interna/RJ (DOI-CODI/RJ)

Hiran de Lima Pereira

- ▶ Jornalista
- ▶ Nascido em Caicó/RN em 3/10/1913
- ▶ Membro do Partido Comunista Brasileiro
- ▶ Usou os nomes falsos de José Vanildo de Oliveira Almeida, José Scipião, Arthur José da Costa, Camelo, Fernando, Zeca, Artur, Fernandes
- ▶ Prisão: 15/1/1975 em São Paulo (SP)
- ▶ Desaparecido em 15/1/1975 em São Paulo

Dados: Departamento de Operações Internas - Centro de Operações de Defesa Interna/SP DOI-CODI/SP e Exército Brasileiro

NJ: O SENHOR É UM DOS QUE ASSINAM O MANIFESTO DOS OFICIAIS GERAIS CONTRA A COMISSÃO DA VERDADE. POR QUE ESSA COMISSÃO DESAGRADA TANTO AOS MILITARES? JOSÉ CARLOS LEITE - Já que a verdade está posta em questão, convém esclarecer que não existe "Manifesto dos Oficiais Gerais" contra a Comissão da Verdade(sic). Existiu, recentemente, um "Manifesto Interclubes Militares" (Clube Naval, Clube Militar e Clube de Aeronáutica) cujos presidentes procuraram lembrar compromissos assumidos pela candidata vitoriosa na última disputa a presidente da República de governar para toda a nação, respeitando os contrários, o que não está sendo cumprido haja vista a sua condescendência com as manifestações recentes das ministras da Secretaria de Direitos Humanos e da Secretaria de Política para as Mulheres que investiram contra os governos militares, chegando uma delas a se auto elogiar por ter lutado pela democracia (sic), além de homenagear os companheiros que morreram na luta armada. Esse manifesto, de gestação incompleta e divulgação apressada, desagradou ao governo, resultando em ação inadequada do Ministro da Defesa junto aos comandantes das Forças Armadas visando a interrupção de sua divulgação, em que pese o direito constitucional de liberdade de expressão e a sua origem em entidades civis alheias à subordinação militar. Dessa arbitrariedade surgiu um outro documento, intitulado Alerta à Nação, em defesa do decantado estado democrático de direito e, também, contra o absurdo da conjuntura política prenhe de escândalos nos mais altos níveis e de cenários continuados de ofensas à dignidade dos militares. Este sim, assinei e já conta com mais de 2000 adesões de militares e civis, cidadãos e cidadãs brasileiros. Enfatizo que o amor à verdade é um apanágio de todo militar, cuja categoria não tolera a hipocrisia, a mentira e o desrespeito!

ESTÁ CLARO NO ARTIGO TERCEIRO DA LEI DA COMISSÃO, QUE O PROPÓSITO É INVOCAR OS FATOS E AS CIRCUNSTÂNCIAS DOS CASOS DE GRAVES VIOLAÇÕES AOS DIREITOS HUMANOS, COMO TORTURA E OCULTAÇÃO DE CADÁVER. NÃO FAZ NENHUMA MENÇÃO A PUNIÇÃO. ENTÃO, QUAL O RISCO QUE A COMISSÃO TERIA ALÉM DE ESCLARECER TAIS FATOS?

Não há risco a temer. Existe, sim, uma repulsa à falsidade da busca histórica que se alardeia como necessária, já que as palavras e as ações governamentais evidenciam apenas um interesse em identificar militares que combateram a luta armada iniciada por adeptos da ideologia comunista, hoje transformados em ricos heróis apesar de haverem praticados crimes de terrorismo por meio de atentados à bomba, sequestros, assaltos a bancos e assassinatos, cujas autorias não se pretende conhecer.

A LEI DA ANISTIA (1979) JÁ NÃO É O BASTANTE PARA AFASTAR QUALQUER TENTATIVA DE PUNIÇÃO A POSSÍVEIS CULPADOS POR CRIMES CONTRA OS DIREITOS HUMANOS NO PERÍODO ESTABELECIDO PELA LEI DA COMISSÃO? O SENHOR NÃO ACHA QUE A LEI É SUFICIENTE PARA SEPULTAR QUALQUER POSSIBILIDADE DE PUNIÇÃO A MILITARES ENVOLVIDOS EM TAIS CRIMES NA ÉPOCA DA DITADURA?

Respondo lembrando a recentíssima denúncia de membros do Ministério Público contra o então Capitão Sebastião Curió, em Marabá, PA, em flagrante desrespeito à Lei da Anistia validada pelo Supremo Tribunal Federal.

O BRASIL VIVEU UMA DITADURA NO PERÍODO DE 1964 A 1985? ONDE O SENHOR ESTAVA NESSE PERÍODO?

Para mim foi um período de governos autoritários, preço que a nação pagou para se livrar da ditadura comunista que se pretendeu implantar sob inspiração da então União Soviética e do oriental Mao Tse Tung, valendo-se do êxito da tomada do poder em Cuba, pelos guerrilheiros do sanguinário Fidel Castro, como confessaram diversos insuspeitos personagens da esquerda, tais



FOTOS: ELISA ELSIE

O general apresenta suas armas

O general da reserva José Carlos Leite entrou para o Exército em março de 1947. E ficou na força armada até 1992, encerrando sua trajetória exercendo o posto de comandante militar do Nordeste, com responsabilidades pelos nove estados da região. Hoje, na reserva do Exército, ele é dos que defende o fim do processo que vai instituir comissões da verdade em todo o Brasil. Em entrevista exclusiva ao NOVO JORNAL, ele explica os argumentos para pensar assim. O general questiona o fato de hoje estarem sendo procurados apenas os militares que supostamente cometeram crimes e esquecendo os "terroristas" que praticaram "atentados à bomba, sequestros, assaltos a bancos e assassinatos".

O general afirma que o que houve - durante a ditadura - foi uma "reação à luta armada da esquerda que escolheu locais e métodos de combate". E ainda afirma que a presidente Dilma Rousseff quebrou a promessa de governar para os contrários, "haja vista a sua condescendência com as manifestações recentes das ministras da Secretaria de Direitos Humanos e da Secretaria de Política para as Mulheres que investiram contra os governos militares, chegando uma delas a se auto elogiar por ter lutado pela democracia (sic)". A seguir, na íntegra, tudo o que ele tem a dizer sobre a Comissão da Verdade e a atuação do Exército durante os anos de ditadura.



“

ACREDITO QUE HAJA UM SENTIMENTO COMUM DE INSATISFAÇÃO NO EXÉRCITO, MORMENTE NO PESSOAL DA RESERVA"



“

A MINHA PREFERÊNCIA É PELA PACIFICAÇÃO NACIONAL SEM PERDÃO, MAS COM O ESQUECIMENTO DAS AÇÕES DE UM PASSADO DE LUTAS INTESTINAS"

como Jacob Gorender e Carlos Mariguella. No dia 31/03/64 encontrava-me servindo em Natal e no período permaneci cumprindo o requisito de vivência nacional imposto a todo oficial do Exército, que o sujeita a mudanças de sede e a exercícios de adestramento militar e aprimoramento profissional nas diversas regiões do país.

EM ALGUM MOMENTO DE SEU PERÍODO NO EXÉRCITO SOUBE QUE MILITARES ESTAVAM TORTURANDO E MATANDO MEMBROS DE GRUPOS DE ESQUERDA?

Essa pergunta induz à aceitação de uma conjuntura militar que nunca existiu e, portanto, mereceu ser repelida. Aproveito para lembrar que a ação das Forças Armadas foi uma reação à luta armada da esquerda que escolheu locais e métodos de combate, contabilizando mais de trezentas violentas ações de guerrilha urbana, podendo citar três, para exemplificar: o assassinato do Major alemão Edward Von Westernhagen, aluno da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME), resultante da condenação à morte feita por um "tribunal revolucionário" e que, por incompetência dos seus algozes, foi confundido com o major boliviano Gary Prado autor da morte do Guevara; o assassinato, em São Paulo, em 1968, do Capitão norteamericano Charles Rodney Chandler, herói da Guerra do Vietnã, que teve deixado sobre o seu cadáver panfletos que terminavam com os dizeres: "o único caminho para a revolução no Brasil é a luta armada. A luta armada é o caminho de todo revolucionário no Brasil. Criar um, dois, três, vários Vietnã"; e o sequestro, em 1969, do embaixador Charles B. Elbrick, também dos Estados Unidos, quando outros folhetos declaravam que "o rapto do embaixador é apenas mais um ato de guerra revolucionária que avança a cada dia e que este ano iniciará a sua etapa de guerrilha rural."

O GENERAL LUIZ EDUARDO ROCHA PAIVA, EM ENTREVISTA À JORNALISTA MÍRIAM LEITÃO, DE O GLOBO, DUVIDOU QUE A PRESIDENTE DILMA ROUSSEFF TENHA SIDO TORTURADA E SUGERIU QUE ELA TAMBÉM SEJA OUVIDA PELA COMISSÃO. O SENHOR CONCORDA COM ELE?

A minha preferência é pela pacificação nacional sem perdão, mas com o esquecimento das ações de um passado de lutas intestinas.

O MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DE MARABÁ (PA) DENUNCIOU O CORONEL SEBASTIÃO CURIÓ RODRIGUE DE MOURA PELO CRIME DE SEQUESTRO DE CINCO PESSOAS NA GUERRILHA DO ARAGUAIA, EM 1974. O SENHOR ACHA QUE ISSO É UMA AMEAÇA A MILITARES ENVOLVIDOS EM CRIMES SEMELHANTES?

Sem dúvida é mais uma tentativa de condenação de militares que já deveria ter cessado, causando-me preocupação as possíveis consequências do desrespeito à ordem jurídica constituída pelo desprezo dado a uma lei (a da Anistia) referendada pelo órgão máximo do Poder Judiciário, o Supremo Tribunal Federal. Consola-me a pronta reação do Advogado-Geral da União, Luís Inácio Adams, proclamando que essas denúncias não são adequadas nem devem render frutos porque estão, como já acentuei em resposta anterior, violando entendimento do STF.

O SENHOR ACHA QUE O MANIFESTO DOS OFICIAIS GERAIS É UM SENTIMENTO DE TODAS AS FORÇAS ARMADAS?

Ressalvada a inexistência desse manifesto tal como declarado, conforme já expus, acredito que haja um sentimento comum de insatisfação no Exército, mormente no pessoal da reserva.

A DEMOCRACIA BRASILEIRA ESTÁ CONSOLIDADA NA OPINIÃO DO SENHOR?

Sem dúvida que sim, mas faz-se necessário um aperfeiçoamento capaz de garantir um melhor funcionamento, um melhor respeito e uma maior confiança nos seus Poderes Constituídos.

O REINO DE ALICE

/ PERSONAGEM /
ELA TEM SEIS
FILHOS, 17 NETOS,
23 BISNETOS E SEIS
TATARANETOS. NESTA
SEMANA, COMPLETOU
106 ANOS

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

DONA MARIA ALICE Barreto, a leitora do NOVO JORNAL com maior idade, é o que os americanos chamam de pessoa "easy-going", fácil de se levar, não entra em conflitos e sempre respeita o outro, por mais extravagante que o outro seja para ela. E esse é um dos segredos que a fez chegar, nesta semana, aos 106 anos com uma excelente cognição e se locomovendo sem o auxílio de muletas.

Natural de Santa Cruz, ela se mudou para Tangará ainda jovem. Teve seis filhos, 17 netos, 23 bisnetos e seis tataranetos. Detalhe: os números foram passados por ela mesma, assim como os nomes e a ordem de nascimento de seus filhos. Ao falar sobre sua alimentação, diz que passou a vida toda comendo "coisa forte", comida do sertão, "pesada", que dá sustança.

Claro, de uns tempos pra cá, essa dieta teve de ser modificada. "Hoje eu gosto de tomar uma coalhadinha ou uma sopa", conta ela. De café da manhã, gosta de tomar vitamina de abacate ou de banana, além de mamão. Como lanche da manhã, adora tomar um copo de suco ou uma salada e "leite de vaca viva", ou seja, não pasteurizado. A gordura é minimizada com as "fervuras".

Na sua agenda diária, o intervalo de 12h às 14h é sagradamente reservado para a soneca. "Ninguém liga nesse horário", conta Gildete Alves, 26 anos, cuidadora de dona Maria Alice, há seis. Segundo Alves, o lanche da tarde é um cafezinho e o jantar é a tradicional coalhadinha e a sopa. Outra coisa: ela também adora um pastelzinho de carne.

Maria Alice diz gostar muito de ler, e talvez esse hábito seja um dos principais motivos para a sua cognição e memória não estarem comprometidas. Claro, sempre tem coisas que ela prefere esquecer. Coisas comuns, que afetam a vida de qualquer pessoa comum, como a morte do marido, há 20 anos e de uma de suas filhas. Mas ela foi fluindo com a correnteza da vida.

Além do NOVO JORNAL, Maria Alice tem a Bíblia como uma de suas principais leituras. É evangélica, mas se considera, e a sua cuidadora confirma, uma pessoa tolerante, que não se incomoda com a religião dos outros. "Cada um segue a vida que quiser. Eu não vou ficar falando para os outros que a minha religião é melhor", ensina.

Tranquila, quando perguntada sobre algum fato social ou histórico que tivesse marcado sua vida, ela diz não se lembrar. Não por falhas de memória, mas por simplesmente não se sentir interessada por muita coisa senão a vida no círculo familiar.

Mas uma coisa ela soube opinar. Para ela, o mundo de hoje é "muito desmatado". Entenda por "desmatado" a violência e como a informação sobre a violência está tão presente na mídia.

Sobre outras "modernidades" da vida, como as questões de gênero e as cirurgias de trocas de sexo, por exemplo, ela mantém a elegância e sobretudo tolerância. "Tem que deixar o povo viver do jeito que ele acha melhor".

Observadora, e vendo que o fotógrafo Argemiro Lima estava com os olhos fixos nela,



▶ Maria Alice Barreto, 106 anos, leitora do NOVO JORNAL

perguntou: "Por que você olha tanto para mim?", fazendo os presentes na sala caírem na risada.

Além da cuidadora, Maria Alice mora na casa de seu genro, o auditor fiscal aposentado José Antônio de Sousa, 70 anos, casado com sua filha mais nova, Iaponira Barreto de Sousa, 65 anos, e com o neto Railson Hallas Barreto.

Se é que ela tem algum problema de saúde (sua filha, Iaponira, diz que os exames da mãe têm taxas melhores do que todos os moradores da casa) é voz, que soa como quem tivesse calos nas cordas vocais, porém elas estão saudáveis. "A endocrinologista dela disse que poderia ser algum problema na tireóide, mas os exames foram feitos e não acusaram nada", explica Iaponira.

Elegante, vestida de blazer verde e saia preta escolhidos por ela mesma, Maria Alice conclui dizendo que não costuma fazer planos e "vai viver até quando Deus quiser". E leva a vida, ainda fazendo algumas peças de crochê, e alegrando os que estão à sua volta.

“CADA UM SEGUE A VIDA QUE QUISER TEM QUE DEIXAR O POVO VIVER DO JEITO QUE ELE ACHA MELHOR”

Maria Alice Barreto,
Dona de casa



▶ Maria Alice acompanhada por sua filha, Iaponira (esquerda), o neto Railson e a cuidadora Gildete Alves

Trechos de um cordel feito na ocasião em que Maria Alice completou 100 anos, de autoria da professora Maria do Socorro Torres.

Lá onde o sol é bem quente
No coração do sertão
Onde nascem os amores
E se faz a união
Lá onde a seca maltrata
O amor vem e resgata
E faz feliz o coração

Uniram-se Adolfo Barreto
E Amélia Adélia Bastos
E meso em meio aos campos secos
Descobriram os verdes pastos
Um para o outro foi eleito
O amor era perfeito
E os prazeres foram vastos

E nesta cidade pequena
Por nome de Santa Cruz
Em mil novecentos e seis
Num dia cheio de luz
Nascia uma linda menina
Rechonchuda e tão pequena
Um presente de Jesus

Chamaram a menina de Alice
Era a primeira das filhas
Deus já tinha planejado
Seu destino, suas trilhas
E pra qualquer um que visse
Ela a mesma Alice
Do país das maravilhas

Mas a tristeza e tragédia
Acompanhou a sua vinda
Pois o paizinho querido
Daquela menina linda
Foi chamado para a glória
Interrompendo a história
Com ela nenenzinha ainda

Ele partiu, ela ficou
Com seis meses de idade
A mãe seguiu sua vida
E Deus, na sua bondade
Deu-lhe novo companheiro
Tão bom quanto o primeiro
Pra sua felicidade

Dessa segunda união
Ela ganhou uma irmã
Pelo nome de Tereza
Atendia, e era fã
Do apelido "Sinhazinha"
Agora tinha uma irmanzinha
Bonitinha, forte e sã

(...)

Desta última união
Ganhou família completa:
Adalberto, Severino, Pedro, Rita, essa era a meta
Adélia, Antônio, Eneias, Josefa
Ai cumpriu a tarefa
De uma família seleta

(...)

E o marido seguiu na profissão de agricultor
Se tivesse sol ou chuva
Ele era provedor
Homem bom e amoroso
Gentil, honrado e cuidador
Firme e trabalhador

Depois da quarta filha
Mudou-se pra Tangará,
Comprou um grande caminhão
E aí foi negociar
Vendia cereal na feira
Não era sem eira nem beira
E nada deixava faltar

(...)

Muito linda foi sua vida
Mais ainda sua história
É lindo o seu coração
E é dela essa vitória
E o dia do seu aniversário
Fica em nosso calendário
Para a Deus dar toda a glória

Gloria pra ti, mulher
Que venceu guerras e guerrilhas
Que fez a vontade de Deus
E em tua festa hoje brilhas
O poeta falou e disse
Você é Maria Alice
Maravilha das maravilhas

SONHO OLÍMPICO



/ LONDRES / QUATRO ATLETAS POTIGUARES AINDA TENTAM CONSEGUIR O ÍNDICE PARA GARANTIR UM LUGAR NA DELEGAÇÃO BRASILEIRA FORMADA ATÉ AGORA POR 161 ATLETAS QUE ESTARÃO DEFENDENDO AS CORES DO PAÍS DURANTE O MAIOR EVENTO ESPORTIVO DO MUNDO



CEDIDA

► A ginasta Ana Claudia Silva enfrenta problemas físicos



REPRODUÇÃO

► Diego Cavalcanti vai disputar o Trófeu Brasil em junho



ARQUIVO PESSOAL

► Emanuel Borges tenta assegurar vaga na equipe de remo



RAUL ARBOLEDA

► Claudio Richardson da Silva, heptacampeão brasileiro

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

O RIO GRANDE do Norte ainda não tem nenhum atleta com participação confirmada nos Jogos Olímpicos de 2012, mas pelo menos quatro potiguares ainda mantêm a esperança de que poderão estar em Londres entre 27 de julho e 12 de agosto acompanhando o Time Brasil, como é chamada a equipe brasileira que disputará o maior evento esportivo do planeta. Por enquanto, 161 atletas brasileiros divididos em 36 esportes já têm passagem garantida.

O velocista de 100 e 200 metros, Diego Cavalcanti, o marato-

nista da marcha atlética, Cláudio Richardson da Silva, a ginasta, Ana Cláudia Silva, e o remador Emanuel Borges, atualmente no Botafogo do Rio de Janeiro, são os potiguares que ainda podem chegar lá. Os dois primeiros só deverão ter as respectivas convocações confirmadas no mês de julho, quando as últimas provas para garantir o índice olímpico serão realizadas.

Este final de semana, o heptacampeão brasileiro Cláudio Richardson da Silva será o representante do Brasil e, consequentemente do Rio Grande do Norte, na prova dos 50 quilômetros de Marcha Atlética, no Campeonato Sul-Americano de Marcha,

que será realizado em Guayaquil, no Equador.

Diego Cavalcanti, por outro lado, está na fase final dos treinamentos que antecedem o Troféu Brasil a ser realizado entre os dias 27 e 01 de julho, oportunidade em que tentará o índice. "A expectativa é boa, a meta das olimpíadas foi traçada por mim há quatro anos. Fiz a primeira competição semana passada. O começo do ano foi melhor que os outros, me sinto mais preparado", comentou ele que tentará vaga nos 100 e 200m, além do revezamento 4x100. "Terminei em quarto no ranking e pelo menos os seis primeiros tem condições [de ir as Olimpíadas sem o índice]",

conta.

Ana Cláudia, com problemas físicos, ainda não teve participação confirmada entre as atletas brasileiras da ginástica que vão a Londres. Em Pequim, a potiguar passou longe do pódio, apesar de ter colaborado com o conjunto brasileiro para alcançar o histórico oitavo lugar. Ana Cláudia escreveu seu nome na história da ginástica brasileira ao integrar o time que conquistou a quinta e melhor colocação da história do país no Mundial, em Stuttgart, na Alemanha, no ano passado.

Entre os quatro, apenas Diego e Claudio treinam no Rio Grande do Norte. Ana Claudia deixou a ca-

pital muito cedo, com apenas oito anos, para lutar pelo sonho olímpico na cidade de Curitiba, capital do Paraná. Já o atleta do remo, Emanuel Borges se transferiu para o Botafogo, tradicional clube de remo do país, há mais de um ano e meio.

Borges participará do Pré-Olímpico de Remo, em Tigre, na Argentina, entre os dias 22 e 25 de março para tentar assegurar a vaga brasileira na categoria Double Peso Leve. "Estou treinando bastante, duas vezes por dia, geralmente três horas e meia. Consegui entrar na seleção. Não foi nada fácil, mas estou bem confiante de ter bom resultado nessa seletiva e conseguir a vaga para o Brasil", co-

mentou o remador que afirmou estar orgulhoso de ter a oportunidade de representar o estado em competições nacionais e internacionais de alto.

O ponto alto, no entanto, deverá vir com a eventual confirmação de sua participação em Londres. "Tenho orgulho, sai de baixo. A gente conseguiu superar e focar nisso bem, o que importa é ter o foco e o objetivo. Sou muito agradecido ao Madruga [presidente da Federação de Remo do RN] que intermediou a minha vinda para o Botafogo e ao Esporte Clube Natal de Remo por tudo que aprendi", disse ele, que há sete anos, treina na modalidade.

ESPORTE AMADOR AINDA É POUCO VALORIZADO NO RN

Se hoje só quatro atletas do RN podem ir a Londres, em outros momentos atletas norte-riograndenses foram não apenas às Olimpíadas, mas conquistaram um papel de destaque nas suas respectivas modalidades. Virna, ex-jogadora de Vôlei, conquistou duas medalhas de bronze em Atlanta (1996) e Sidney (2000); o velocista Vicente Lenilson obteve a prata em Sidney (2000) na modalidade 4x100; Apesar de não terem ganho medalha, o jogador de basquete Oscar Schmidt com cinco Olimpíadas consecutivas (80/84/88/92/96) e a atleta Magnólia Figueiredo com quatro disputas olímpicas (88/92/96/04)

se tornaram referência não apenas para o esporte nacional, mas também ganharam projeção internacional.

De lá para cá, não se tem notícia da participação de um outro potiguar em Jogos Olímpicos. Este ano, só dois dos quatro potiguares com chance de ir às Olimpíadas de Londres treinam no Rio Grande do Norte, mas isso não é surpresa nenhuma para os técnicos e presidentes de federações esportivas do estado. Um dos especialistas em transformar corredores em atletas olímpicos, José Figueiredo, revela que ao longo dos anos muitos corredores tem surgido na modalidade, mas tem fica-



VANESSA SIMÕES / NJ

► Treinador José Figueiredo: nível olímpico exige dedicação em tempo integral

do pelo caminho por uma série de motivos que trabalham contra a evolução do atleta. "A família admite um jovem treinando e estudando até 18 anos, depois disso a exigência é que vá trabalhar. Mas para nível de Olímpia-

da, não dá para trabalhar. O treinamento necessário para nível olímpico exige um dedicação especial. Se não tiver uma empresa, clube ou apoio que pague suas despesas de competição e para que possa sobreviver, aca-

ba deixando o esporte", avaliou.

Figueiredo, também presidente da Federação Norte-Riograndense de Atletismo, foi responsável por treinar Vicente Lenilson e Magnólia Figueiredo. "O potencial dos atletas é proporcional ao de qualquer estado. Se vai ter alguém treinando, precisa ter conhecimento e apoio. Só o potencial genético não é suficiente, é preciso treinar duro, muita disciplina e capacidade de renúncia", ensina.

Educador físico e ex-interventor da Federação Norte-Riograndense de Handebol, André Tavares, destaca que o estado costuma revelar talentos, mas a falta de competitividade na região faz com que eles acabem perdendo a chance de se projetar nas modalidades. Ele destaca ainda a falta de um apoio governamental aos atletas da

base, para que possam realizar os intercâmbios necessários à evolução do desempenho. "O estado tem clubes falidos, federações vivem apenas de recursos das Confederações. É uma eterna política de de pires na mão."

Raul Ferrer, presidente da Federação de Basquete, lamenta justamente a falta de clubes com estrutura para oferecer aos atletas a chance de se desenvolver. "Jogador quando se sobressai aqui ou Mossoró, vai para Minas ou São Paulo. Quem se destaca, não fica em Natal. Não paga salário, não tem clubes, e assim o esporte local não se desenvolve no alto rendimento. O orçamento é pouco e as federações estão em situação difícil. Se a CBB (Confederação Brasileira de Basquete) não ajudasse um pouco já teríamos fechado as portas", afirmou.

SECRETÁRIO NÃO TEM DATA PARA AÇÕES DE INCENTIVO

Bolsa-atleta estadual, Lei de Incentivo ao Esporte e Fundo para o Esporte. Três iniciativas importantes e que poderiam garantir uma luz no final do túnel da formação de atletas de alto rendimento no Rio Grande do Norte, mas ainda não há data definida

para qualquer uma dessas iniciativas serem efetivadas. "Estamos com projeto da Bolsa-atleta, Fundo e a Lei de Incentivo ao Esporte prontos. O Fundo já está na consultoria, depois vai para a Casa Civil e depois para a Assembleia. Mas não posso estimar quando

será feito. Quem vai me sinalizar é o núcleo econômico do governo. Eu não sei quando, mas na hora adequada, vai acontecer", afirma o secretário estadual de Esporte e Lazer, Joacy Bastos.

Ele chega a filosofar quando é convocado a analisar a ausência de políticas públicas de estado para promover o esporte no RN. "Sem o ontem, não existe nem o hoje, nem o amanhã. Esta política passa pela vontade do governan-

te, que determina ao seu auxiliar, o secretário de Estado apenas desenvolver a iniciativa", explicou ele.

O secretário afirma que o estado é privilegiado pela quantidade de praças esportivas construídas. Questionado sobre a falta de manutenção do Caic (Lagoa Nova), Ginásio do DED (Candelária) e Palácio dos Esportes (Petropolis), Bastos volta a lembrar a "herança maldita" advinda do governo passado e revela uma dis-

puta interna pela grande praça esportiva localizada à margem da avenida Mor Gouveia. "A situação do Caic é lamentável, não apenas pela maquiagem e a pintura recente que foi feita. Precisa de gente, criança. Tem que ter jovens, escolares, tem que ter idosos fazendo práticas esportivas. Mas como posso fazer se o domínio não é nosso. O Ministério do Esporte aconselhou o governo a transformar aquilo num centro olímpico.

Aí sim vamos fazer o atleta olímpico. Mas o prédio é da Secretaria de Educação, que tem outras ações prioritárias, e o esporte fica a mercê", justifica-se.

Bastos lista uma série de iniciativas de apoio a competições em diversas localidades do estado, mas não aponta qualquer atividade desenvolvida pela SEEL voltada para a formação de atletas. "Não se faz atleta olímpico do dia para a noite, se faz com política".

BRIGA PELA LIDERANÇA

/ FUTEBOL / NA RODADA DE HOJE DO CAMPEONATO ESTADUAL ALECRIM, BARAÚNAS E SANTA CRUZ TENTAM TIRAR DO ABC O PRIMEIRO LUGAR NA TABELA DO SEGUNDO TURNO; AMÉRICA ENFRENTA O CORINTIANS DE CAICÓ PARA VOLTAR À BRIGA POR UMA VAGA NA SEMIFINAL

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

A CORRIDA EM busca da classificação à semifinal do retorno do Campeonato Potiguar tem hoje uma rodada importante. Três times - Alecrim, Baraúnas e Santa Cruz - querem tomar a liderança do ABC, que em Santa Cruz pretende vencer o time da casa para garantir a ponta da tabela e ganhar a motivação necessária para a semana de preparação para o Clássico-Rei, mar-

cado para o dia 25 em Goiânia. Sem ter como chegar à liderança nesta rodada, o América, quinto colocado na classificação com 4 pontos, quer voltar ao G4 para se firmar nas primeiras colocações.

O destaque da 4ª rodada do retorno fica por conta do confronto entre Santa Cruz e ABC no estádio Iberezão, em Santa Cruz. O embate vale a liderança do segundo turno e também pode ser decisivo na luta por uma vaga na Copa do Nordeste do próximo ano. Isso porque na classificação geral do campeonato, o Alvinegro já abriu 11 pontos de vantagem em relação ao rival América, segundo colocado geral com 23 somados, e com uma vitória pode chegar aos 14 de diferença faltando apenas cinco rodadas para o término da fase classificatória do retorno.

De acordo com o regulamento, os representantes do Rio Grande do Norte na competição que volta ao calendário nacional em 2013 serão o campeão do Estadual e o time que somar o maior número de pontos ao final da competição. Caso a mesma equipe obtenha as duas marcas, a segunda vaga ficará com o time que tiver o segundo maior número de pontos. Nessa corrida o Santa Cruz tem 20 somados, apenas três pontos a me-

nos que o América, e uma vitória contra o ABC dentro de casa deixaria o time de Francisco Diá à frente na corrida pela vaga no Nordeste.

Para esta missão o técnico Francisco Diá segue sem contar com o atacante Daivison, vetado pelo departamento médico do clube. Além dele, Diá ganhou um novo desfalque, o zagueiro Robson, que sentiu uma lesão no músculo da coxa e deixou o campo contra o Náutico pela Copa do Brasil ainda no primeiro tempo de jogo. O jogador deve passar pelo menos 15 dias afastado dos gramados e a opção do treinador será por Geriel, que substituiu Robson na última quinta-feira contra o time pernambucano.

No ABC as baixas continuam por conta do lateral Renatinho Potiguar e do meia Jérson. A boa notícia para o técnico Leandro Campos é a volta de Berg à lateral esquerda do time alvinegro, que novamente formará no 3-5-2 com Flávio Boaventura, Alison e Eduardo compondo o trio de zaga. Desde que chegou ao Alvinegro o treinador abecedista não conseguiu vencer o Santa Cruz no Iberezão. O maior revés aconteceu na decisão do primeiro turno no ano passado, quando o Tricolor goleou o ABC por 4 a 0 e faturou o título da primeira etapa da competição.



ARGEMIRO LIMA / N.J.

► O volante Ricardo Baiano, que não atuou pela Copa do Brasil, volta à equipe hoje

AMÉRICA QUER ESQUECER ELIMINAÇÃO

O América deu adeus de forma precoce à Copa do Brasil, o que mexeu com os ânimos dos jogadores e torcedores alvirrubros. Na quinta colocação do segundo turno com quatro pontos somados em três jogos, porém, o time de Roberto Fernandes quer esquecer a eliminação na competição nacional e se firmar novamente na briga pela classificação à semifinal e o título do retorno.

O primeiro passo para alcan-

çar a meta do Alvirrubro pode ser dado hoje, contra o Corinthians de Caicó no estádio Nazarenão, em Goiânia. Para este confronto o técnico Roberto Fernandes deve manter a base do time que venceu o Horizonte-CE no meio de semana, mas foi eliminado nos pênaltis na Copa do Brasil. A novidade será a volta do volante Ricardo Baiano, que não atuou nas duas partidas da Copa do Brasil em virtude de uma punição sofrida quando jo-

FICHA TÉCNICA

AMÉRICA

Fabiano; Norberto, Cléber, Edson Rocha e Wanderson; Ricardo Baiano, Márcio Passos, Jairo e Júnior Xuxa (André Beleza); Lúcio Curió e Soares (Wanderley).
Técnico: Roberto Fernandes.

CORINTIANS

David; Eli Soares, Anselmo, Messinho e Índio; Emerson, Josicley, Bruno Paraíba e Lamar; Ebinho e Zé Maria.
Técnico: Neto Jurenal (interino).

Estádio: Nazarenão.
Horário: 16h
Árbitro: Caio Max Augusto Vieira

FICHA TÉCNICA

SANTA CRUZ

Eridelson; Léo Paraíba, Marcelo, Robson, Márcio; Flavinho, Danilo Lopes, Alexandre, Alvinho; Binho, Zé Paulo.
Técnico: Francisco Diá.

ABC

Camilo; Murilo, Flávio Boaventura, Allyson, Eduardo e Berg; Bileu, Elieilton e Raul; Leo Gamalho e Washington.
Técnico: Leandro Campos.

Estádio: Iberezão.
Horário: 17h
Árbitro: Flávio Sales de Lima

CLASSIFICADOS IMÓVEIS

Domingo, 18 de março de 2012 **NATAL**

03 QUARTOS APERTADOS, - maravilhoso edifício, fachada moderna, espaço para as crianças brincar no carpete, varanda gourmet com churrasqueira dentro da sala, área de serviço integrada com a cozinha, quartinho de bagunça, a vizinha de cima usa salto alto e o de baixo é músico, piscina lotada, salão de festas sempre cheio, fitness equipado com uma esteira e uma bicicleta, 2 vagas para carros pequenos. Para mais informações entre em contato e agende uma visita, você vai ficar encantado.

PONTA NEGRA
03 QUARTOS APERTADOS, - maravilhoso edifício, fachada moderna, espaço para as crianças brincar no carpete, varanda gourmet com churrasqueira dentro da sala, área de serviço integrada com a cozinha, quartinho de bagunça, a vizinha de cima usa salto alto e o de baixo é músico, piscina lotada, salão de festas sempre cheio, fitness equipado com uma esteira e uma bicicleta, 2 vagas para carros pequenos. Para mais informações entre em contato e agende uma visita, você vai ficar encantado.

03 QUARTOS APERTADOS, - maravilhoso edifício, fachada moderna, espaço para as crianças brincar no carpete, varanda gourmet com churrasqueira dentro da sala, área de serviço integrada com a cozinha, quartinho de bagunça, a vizinha de cima usa salto alto e o de baixo é músico, piscina lotada, salão de festas sempre cheio, fitness equipado com uma esteira e uma bicicleta, 2 vagas para carros pequenos. Para mais informações entre em contato e agende uma visita, você vai ficar encantado.

03 QUARTOS APERTADOS, - maravilhoso edifício, fachada moderna, espaço para as crianças brincar no carpete, varanda gourmet com churrasqueira dentro da sala, área de serviço integrada com a cozinha, quartinho de bagunça, a vizinha de cima usa salto alto e o de baixo é músico, piscina lotada, salão de festas sempre cheio, fitness equipado com uma esteira e uma bicicleta, 2 vagas para carros pequenos. Para mais informações entre em contato e agende uma visita, você vai ficar encantado.

03 QUARTOS APERTADOS, - maravilhoso edifício, fachada moderna, espaço para as crianças brincar no carpete, varanda gourmet com churrasqueira dentro da sala, área de serviço integrada com a cozinha, quartinho de bagunça, a vizinha de cima usa salto alto e o de baixo é músico, piscina lotada, salão de festas sempre cheio, fitness equipado com uma esteira e uma bicicleta, 2 vagas para carros pequenos. Para mais informações entre em contato e agende uma visita, você vai ficar encantado.

informações entre em contato e agende uma visita, você vai ficar encantado.

03 QUARTOS PEQUENOS, - maravilhoso edifício, fachada moderna, espaço para as crianças brincar no carpete, varanda gourmet com churrasqueira dentro da sala, área de serviço integrada com a cozinha, quartinho de bagunça, a vizinha de cima usa salto alto e o de baixo é músico, piscina lotada, salão de festas sempre cheio, fitness equipado com uma esteira e uma bicicleta, 2 vagas para carros pequenos. Para mais informações entre em contato e agende uma visita, você vai ficar encantado.



03 QUARTOS APERTADOS, - maravilhoso edifício, fachada moderna, espaço para as crianças brincar no carpete, varanda gourmet com churrasqueira dentro da sala, área de serviço integrada com a cozinha, quartinho de bagunça, a vizinha de cima usa salto alto e o de baixo é músico, piscina lotada, salão de festas sempre cheio, fitness equipado com uma esteira e uma bicicleta, 2 vagas para carros pequenos. Para mais informações entre em contato e agende uma visita, você vai ficar encantado.

informações entre em contato e agende uma visita, você vai ficar encantado.

03 QUARTOS APERTADOS, - maravilhoso edifício, fachada moderna, espaço para as crianças brincar no carpete, varanda gourmet com churrasqueira dentro da sala, área de serviço integrada com a cozinha, quartinho de bagunça, a vizinha de cima usa salto alto e o de baixo é músico, piscina lotada, salão de festas sempre cheio, fitness equipado com uma esteira e uma bicicleta, 2 vagas para carros pequenos. Para mais informações entre em contato e agende uma visita, você vai ficar encantado.



03 QUARTOS APERTADOS, - maravilhoso edifício, fachada moderna, espaço para as crianças brincar no carpete, varanda gourmet com churrasqueira dentro da sala, área de serviço integrada com a cozinha, quartinho de bagunça, a vizinha de cima usa salto alto e o de baixo é músico, piscina lotada, salão de festas sempre cheio, fitness equipado com uma esteira e uma bicicleta, 2 vagas para carros pequenos. Para mais informações entre em contato e agende uma visita, você vai ficar encantado.

esteira e uma bicicleta, 2 vagas para carros pequenos. Para mais informações entre em contato e agende uma visita, você vai ficar encantado.

03 QUARTOS APERTADOS, - maravilhoso edifício, fachada moderna, espaço para as crianças brincar no carpete, varanda gourmet com churrasqueira dentro da sala, área de serviço integrada com a cozinha, quartinho de bagunça, a vizinha de cima usa salto alto e o de baixo é músico, piscina lotada, salão de festas sempre cheio, fitness equipado com uma esteira e uma bicicleta, 2 vagas para carros pequenos. Para mais informações entre em contato e agende uma visita, você vai ficar encantado.



03 QUARTOS APERTADOS, - maravilhoso edifício, fachada moderna, espaço para as crianças brincar no carpete, varanda gourmet com churrasqueira dentro da sala, área de serviço integrada com a cozinha, quartinho de bagunça, a vizinha de cima usa salto alto e o de baixo é músico, piscina lotada, salão de festas sempre cheio, fitness equipado com uma esteira e uma bicicleta, 2 vagas para carros pequenos. Para mais informações entre em contato e agende uma visita, você vai ficar encantado.

salão de festas sempre cheio, fitness equipado com uma esteira e uma bicicleta, 2 vagas para carros pequenos. Para mais informações entre em contato e agende uma visita, você vai ficar encantado.

03 QUARTOS APERTADOS, - maravilhoso edifício, fachada moderna, espaço para as crianças brincar no carpete, varanda gourmet com churrasqueira dentro da sala, área de serviço integrada com a cozinha, quartinho de bagunça, a vizinha de cima usa salto alto e o de baixo é músico, piscina lotada, salão de festas sempre cheio, fitness equipado com uma esteira e uma bicicleta, 2 vagas para carros pequenos. Para mais informações entre em contato e agende uma visita, você vai ficar encantado.



03 QUARTOS APERTADOS, - maravilhoso edifício, fachada moderna, espaço para as crianças brincar no carpete, varanda gourmet com churrasqueira dentro da sala, área de serviço integrada com a cozinha, quartinho de bagunça, a vizinha de cima usa salto alto e o de baixo é músico, piscina lotada, salão de festas sempre cheio, fitness equipado com uma esteira e uma bicicleta, 2 vagas para carros pequenos. Para mais informações entre em contato e agende uma visita, você vai ficar encantado.

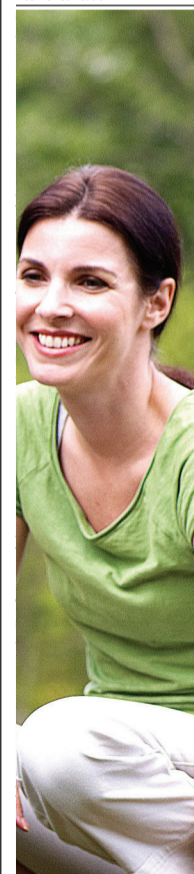
integrada com a cozinha, quartinho de bagunça, a vizinha de cima usa salto alto e o de baixo é músico, piscina lotada, salão de festas sempre cheio, fitness equipado com uma esteira e uma bicicleta, 2 vagas para carros pequenos. Para mais informações entre em contato e agende uma visita, você vai ficar encantado.



03 QUARTOS APERTADOS, - maravilhoso edifício, fachada moderna, espaço para as crianças brincar no carpete, varanda gourmet com churrasqueira dentro da sala, área de serviço integrada com a cozinha, quartinho de bagunça, a vizinha de cima usa salto alto e o de baixo é músico, piscina lotada, salão de festas sempre cheio, fitness equipado com uma esteira e uma bicicleta, 2 vagas para carros pequenos. Para mais informações entre em contato e agende uma visita, você vai ficar encantado.

03 QUARTOS APERTADOS, - maravilhoso edifício, fachada moderna, espaço para as crianças brincar no carpete, varanda gourmet com churrasqueira dentro da sala, área de serviço integrada com a cozinha, quartinho de bagunça, a vizinha de cima usa salto alto e o de baixo é músico, piscina lotada, salão de festas sempre cheio, fitness equipado com uma esteira e uma bicicleta, 2 vagas para carros pequenos. Para mais informações entre em contato e agende uma visita, você vai ficar encantado.

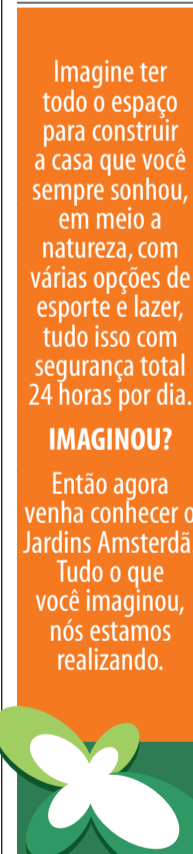
gourmet com churrasqueira dentro da sala, área de serviço integrada com a cozinha, quartinho de bagunça, a vizinha de cima usa salto alto e o de baixo é músico, piscina lotada, salão de festas sempre cheio, fitness equipado com uma esteira e uma bicicleta, 2 vagas para carros pequenos. Para mais informações entre em contato e agende uma visita, você vai ficar encantado.



4 QUARTOS

04 QUARTOS PEQUENOS, - maravilhoso edifício, fachada moderna, espaço para as crianças brincar no carpete, varanda gourmet com churrasqueira dentro da sala, área de serviço integrada com a cozinha, quartinho de bagunça, a vizinha de cima usa salto alto e o de baixo é músico, piscina lotada, salão de festas sempre cheio, fitness equipado com uma esteira e uma bicicleta, 2 vagas para carros pequenos. Para mais informações entre em contato e agende uma visita, você vai ficar encantado.

brincar no carpete, varanda gourmet com churrasqueira dentro da sala, área de serviço integrada com a cozinha, quartinho de bagunça, a vizinha de cima usa salto alto e o de baixo é músico, piscina lotada, salão de festas sempre cheio, fitness equipado com uma esteira e uma bicicleta, 2 vagas para carros pequenos. Para mais informações entre em contato e agende uma visita, você vai ficar encantado.



04 QUARTOS PEQUENOS, - maravilhoso edifício, fachada moderna, espaço para as crianças brincar no carpete, varanda gourmet com churrasqueira dentro da sala, área de serviço integrada com a cozinha, quartinho de bagunça, a vizinha de cima usa salto alto e o de baixo é músico, piscina lotada, salão de festas sempre cheio, fitness equipado com uma esteira e uma bicicleta, 2 vagas para carros pequenos. Para mais informações entre em contato e agende uma visita, você vai ficar encantado.

04 QUARTOS PEQUENOS, - maravilhoso edifício, fachada moderna, espaço para as crianças brincar no carpete, varanda gourmet com churrasqueira dentro da sala, área de serviço integrada com a cozinha, quartinho de bagunça, a vizinha de cima usa salto alto e o de baixo é músico, piscina lotada, salão de festas sempre cheio, fitness equipado com uma esteira e uma bicicleta, 2 vagas para carros pequenos. Para mais informações entre em contato e agende uma visita, você vai ficar encantado.

dentro da sala, área de serviço integrada com a cozinha, quartinho de bagunça, a vizinha de cima usa salto alto e o de baixo é músico, piscina lotada, salão de festas sempre cheio, fitness equipado com uma esteira e uma bicicleta, 2 vagas para carros pequenos. Para mais informações entre em contato e agende uma visita, você vai ficar encantado.

04 QUARTOS APERTADOS, - maravilhoso edifício, fachada moderna, espaço para as crianças brincar no carpete, varanda gourmet com churrasqueira dentro da sala, área de serviço integrada com a cozinha, quartinho de bagunça, a vizinha de cima usa salto alto e o de baixo é músico, piscina lotada, salão de festas sempre cheio, fitness equipado com uma esteira e uma bicicleta, 2 vagas para carros pequenos. Para mais informações entre em contato e agende uma visita, você vai ficar encantado.



04 QUARTOS PEQUENOS, - maravilhoso edifício, fachada moderna, espaço para as crianças brincar no carpete, varanda gourmet com churrasqueira dentro da sala, área de serviço integrada com a cozinha, quartinho de bagunça, a vizinha de cima usa salto alto e o de baixo é músico, piscina lotada, salão de festas sempre cheio, fitness equipado com uma esteira e uma bicicleta, 2 vagas para carros pequenos. Para mais informações entre em contato e agende uma visita, você vai ficar encantado.

04 QUARTOS PEQUENOS, - maravilhoso edifício, fachada moderna, espaço para as crianças brincar no carpete, varanda gourmet com churrasqueira dentro da sala, área de serviço integrada com a cozinha, quartinho de bagunça, a vizinha de cima usa salto alto e o de baixo é músico, piscina lotada, salão de festas sempre cheio, fitness equipado com uma esteira e uma bicicleta, 2 vagas para carros pequenos. Para mais informações entre em contato e agende uma visita, você vai ficar encantado.

REALIZAÇÃO

FGR DIFERENTE NOS DETALHES
URBANISMO S.A.

COORDENAÇÃO DE VENDAS

BrasilBrokers
Abreu

(84) 3202.1900 / 3202.1314 - WWW.JARDINSAMSTERDA.COM.BR

EMPREENDIMENTO E PLANTÃO DE VENDAS RN 313, Nº 3000 - BAIRRO CAJUPIRANGA, PARNAMIRIM
(Plantão no local todos os dias das 8hs às 18hs)

ESCRITÓRIO DE VENDAS AV. AFONSO PENA, 279 - PETRÓPOLIS (Em frente a Praça das Flores)

REGISTRADO SOB Nº R.12 - 47.940 NO LIVRO 632 DE FOLHAS 067 A 080, NO 1º OFÍCIO DE NOTAS DE PARNAMIRIM - RN. LICENCIADO PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM - RN, CUJA LICENÇA DE INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO N.º 006/2011, ALVARÁ N.º 759/11, ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO 760/11 E CERTIDÃO DE CONSTITUIÇÃO DE CONDOMÍNIO N.º 007/11.

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,803		-0,1%	9,75%	0,56%
TURISMO	1,870	2,372	67.684,13		

OS CINCO ESTRELAS DO SALÃO

/ CLASSE A / MESMO FOCADA EM IMÓVEIS POPULARES, PRINCIPAL FEIRA IMOBILIÁRIA DO RN TAMBÉM OFERECE OS EMPREENDIMENTOS MAIS LUXUOSOS QUE PODEM SER ADQUIRIDOS NO ESTADO

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

EM MEIO A quase 20 mil imóveis populares, muito luxo, requinte e sofisticação. O 11º Salão Imobiliário de Natal também reúne empreendimentos de alto padrão, para atender a um público diferenciado. Prédio com vista ampla para o mar e apartamentos com mais de 500 metros quadrados de área privativa estão entre as opções de destaque.

E quem ainda não foi ao Centro de Convenções não tem mais tempo a perder. Hoje é o último dia do evento que reuniu em um só lugar as melhores oportunidades de negócios do mercado imobiliário de Natal.

A construtora Ecocil manteve o alto padrão de todos os Salões dos quais já participou. Mas dessa vez, trouxe uma novidade que fez brilhar os olhos dos grandes investidores. Entre os seis empreendimentos lançados está o Solar João e Marilda, com o maior apartamento da cidade. São 503 m² de área privativa no Bairro de Petrópolis, ao lado da Maternidade Januário Cicco.

Para se ter uma ideia da magnitude do empreendimento, só a suíte master possui 66,72 m², maior do que muitos apartamentos de primeira moradia. A sala de estar tem 140m² e o terraço com churrasqueira e cozinha gourmet, mais 37,96m². O

Solar João e Marilda ainda vem com piscinas, quadra poliesportiva, área de lazer completa e quatro vagas de garagem. Fechando o pacote de benefícios, ainda há uma vista panorâmica do pôr do sol no Rio Potengi e das praias urbanas de Natal.

O gerente de Marketing da Ecocil, Fabricio Almeida, explicou que mesmo com tantas vantagens, o metro quadrado do empreendimento ainda é um dos mais baratos da região. Cada apartamento custa em torno de R\$ 2 milhões. "O metro quadrado custa em torno de R\$ 4 mil, enquanto na mesma região há outros empreendimentos em que o preço do metro quadrado ultrapassa os R\$ 5 mil", ressaltou.



► Solar João e Marilda terá os maiores apartamentos da cidade

ÚLTIMAS UNIDADES



Belle Place
Almira Ribeiro



Siga-nos @albraonline

A beleza da vida está nos detalhes.

O Belle Place foi planejado para atender os mais exigentes padrões de qualidade. Um empreendimento ideal para pessoas que buscam exclusividade, privacidade e conforto. Localizado em Lagoa Nova, ele oferece três tipos de plantas. Todas com varanda gourmet. Além disso, a incorporadora ainda adotará uma praça em frente ao condomínio, que terá um projeto paisagístico especial, assinado pela Albra. Este é o Belle Place. Um empreendimento único e exclusivo como a sua família merece. Apartamentos com 151,5 m² e 180m², em Lagoa Nova.

Apartamentos planejados e exclusivos como você.




Central de vendas: Av. Campos Sales, 707, Tirol.
(84) 3201.8115 | www.albrain.com.br



ALBRA
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

CONSTRUÇÃO



escol
ENGENHARIA

ARQUITETURA

GUILIANO CALDAS
PABLO RAMON
ARQUITETURA

As cores, perspectivas, fotos e demais imagens desta peça publicitária têm caráter meramente ilustrativo, por se tratar de um bem a ser construído. Os móveis e acessórios ilustrados nesta peça publicitária não são parte integrante do contrato, nem dos apartamentos. Os móveis que integram as áreas comuns do condomínio encontram-se listados no memorial descritivo. Residencial Belle Place Almira Ribeiro, com a incorporação registrada na 2ª CRI-Natal/RN no Livro "2" de RG na matrícula nº 58.225 sob o nº R.3.

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 17 ▶

MD APOSTA EM SOFISTICAÇÃO

Outra construtora que acertou no quesito sofisticação foi a Moura Dubeux. A construtora pernambucana levou ao Salão Imobiliário o primeiro beiramar da empresa em Natal. É o Porto Atlântico, em Areia Preta, com um apartamento por andar e com vista ampla do mar nos 280 m² de extensão. “Da dependência da empresa à suíte do casal há a vista para o mar”, ressaltou o gerente comercial da construtora, Alvamar Barbosa.

O valor do apartamento chega a R\$ 1,580 milhão. Para Alvarmar, no entanto, o valor não está alto quando se leva em consideração a qualidade do empreendimento e a localização. O metro quadrado de outros imóveis da

região atinge R\$ 7 mil, enquanto o Moura Dubeux fica em torno de R\$ 5,6 mil.

Cerca de 60% dos imóveis apresentados no salão imobiliário por 114 empresas eram voltados para um público mais popular. Isso não intimidou a Moura Dubeux em apresentar seu empreendimento top. “Um evento como este, recebe todo tipo de público. Tem aquelas pessoas que estão procurando a primeira moradia e imóveis enquadrados no ‘Minha Casa, Minha Vida’, mas tem muita gente procurando imóveis de alto padrão também”, ressaltou Alvamar.

E as pessoas interessadas no Porto Atlântico devem se apressar. São apenas 20 unidades, das

quais cerca de 30% já foram comercializadas. O empreendimento será entregue todo equipado com salão de festas, brinquedoteca, piscinas, espaço fitness, playground e um mirante.

E quem não tiver com tanta pressa para adquirir a segunda residência, a previsão é de que no início do segundo semestre deste ano seja lançado o Residencial Noilde Pessoa Ramalho em frente ao colégio Athenau. O empreendimento da Ramalho Moreira/EC Construções fica na avenida Campo Sales com a Potengi.

Ainda não há uma valor estimado para o apartamento porque não houve o lançamento. No entanto, sendo praticado na re-

gião o preço do metro quadrado em torno de R\$ 5 mil, um apartamento, se fosse vendido hoje, chegaria próximo a R\$ 1,3 milhão. São 40 apartamentos (163 m²), sendo dois por andar e mais uma cobertura de 264 m². Cada unidade possui quatro suítes.

O corretor da construtora, Flavio Santana, responsável pelo estande no Salão Imobiliário explicou que o nome do empreendimento é uma homenagem a Noide Ramalho, uma das maiores educadoras do Rio Grande do Norte e responsável durante décadas pela tradicional Escola Doméstica. “Nós estamos esperando apenas o Registro de Incorporação para fazer o lançamento”, finalizou.



▶ Porto Atlântico, a presença da Moura Dubeux em Areia Preta

UM CONDOMÍNIO CLUBE EM PETRÓPOLIS

Condomínios clubes na grande Natal há muitos. Em Petrópolis, o Gran Parc é o primeiro. O empreendimento da Gabriel Bacelar Construções, estreado pela construtora em Natal, é uma das novidades apresentadas no 11º Salão Imobiliário. O preço dos apartamentos ultrapassa meio milhão de reais.

Douglas Azevedo, gerente comercial da construtora pernambucana, ressaltou que a Gabriel Bacelar teve a ousadia de levar para uma área onde o público é mais sofisticado um condomínio clube. “As pessoas trabalham a semana toda e muitas vezes não querem sair de casa no final de semana. E morando em um condomínio clube, elas não precisam”.

E todos os benefícios, afirmou ele, se somam àqueles que a região por si já oferece. O empreendimento está localizado próximo à escolas, hospitais, shoppings e outra infinidade de serviços. Há 21 unidades disponíveis apenas. “E a nossa meta é vender tudo neste Salão”, ressaltou Azevedo.

O Gram Parc Petrópolis é formado por duas torres, com trinta pavimentos, dois apartamentos por andar, sendo 54 por torre e duas vagas na garagem por unidade. Cada apartamento possui uma área de 103 m², constituído de varanda, sala de estar e jantar, três quartos, sendo um suíte, e ainda há como item opcional a varanda Gourmet.

A disposição dos futuros moradores está no espaço Kids, Salão de Festas, Salão de jogos, espaço fitness, game station, espaço zen, espaço gourmet, piscina com deck e várias praças, além de um minicampo e local playground. O empreendimento será erguido na Rua Mipibu 741.

CONSTRUTORA CLASSE A

São poucas as construtoras que tem um perfil de público delimitado. Mas a Albra certamente é uma delas. Todos os seus produtos são voltados para as classes A e B. E para atingir este público, a construtora toma um cuidado muito grande em conceber empreendimentos diferenciados. Além disso, segundo a gerente de vendas Keila Pinheiro, todos os imóveis são totalmente revestidos, têm isolamento acústico e as áreas comuns são entregues equipadas e mobiliadas.

“Nessas áreas comuns temos o maior cuidado com paisagismo, em colocar uma quadra de squash, em colocar o normal, que é salão de festa, salão de jogos e quadras fitness, mas também quadras poliesportivas”, detalhou.

Outro ponto característico da Albra é a preocupação com vagas de garagem. “Enquanto a maioria dos concorrentes trabalha com duas vagas de garagem, nós trabalhamos com três ou até quatro dependendo do tamanho do apartamento”, afirmou. Todas as vagas são de subsolo.

Um outro item é o acabamento interno que é todo trabalhado com porcelanato ou materiais ainda de melhor qualidade. E para o cliente mais exigente, a Albra desenvolveu, em alguns empreendimentos, um diferencial de acabamento chamado de



▶ Keila Pinheiro, gerente comercial da Albra: construtora trabalha empreendimento diferenciados

Kit Luxo. “Nós deixamos como opção para o cliente. Caso ele não queira o nosso acabamento, que já é muito bom, ele pode optar por esse kit, que na realidade é uma composição de itens assinada pela arquiteta Nadiedja Melo para dar um plus no apartamento”, explicou Keila.

Para o salão, a empresa levou uma série de empreendimentos, alguns deles ainda em pré-lançamento. É o caso do Le Mont Parnasse, prédio comercial, na Avenida Jaguarari, entre a Miguel

Castro e a Lima e Silva. O prédio possui salas de 33 m² a 56 m², mas a construtora também está preparada para formar um grande andar corporativo, sendo unificado 328 m².

“E esta é uma localização que atende desde o advogado a uma clínica ou a um escritório de arquitetura, por exemplo”, ressaltou. O empreendimento ainda não pode ser comercializado e por isso não tem preço estimado. A previsão, no entanto, é que o metro quadrado fique entre R\$

5 e R\$ 7 mil.

Outros pré-lançamentos foram o L'Élysée com apartamentos de 160 m² no Tirol e o Le Blanc, localizado em Lagoa Nova, entre a Lima e Silva e a Miguel Castro. Já o Imperial Place, também em Lagoa Nova, está na venda das últimas unidades. Este empreendimento, além de todas as características da construtora, oferece aos clientes cinco tipos de plantas para o mesmo empreendimento, com 139 m², 157 m², 175 m², 221 m² e 295 m².



▶ Boa participação do público...



▶ ... E criatividade das empresas...



▶ ... São marcas desta edição do salão imobiliário

EMPRESAS APOSTAM NA CRIATIVIDADE

No 11º Salão imobiliário de Natal, cada empresa adotou um jeito para chamar atenção dos compradores. O mais comum foi uso belas mulheres na distribuição de panfletos. Mas além das belezas femininas, não faltou criatividade.

A Ecocil, por exemplo, apostou em um modelo de estande que se transformará, a par-

tir do salão imobiliário, no padrão da construtora. Trata-se de uma casa toda laranja, do piso ao teto. “Nós usamos esse modelo para lembrar a casa da pessoa, o lar”, explicou o gerente de marketing da Ecocil, Fabrício Almeida. E funcionou. O espaço, de cor vibrante, criou um todo o ambiente, criando uma marca única e visível.

A Moura Dubeux, fagocitou os clientes pelo paladar: em parceria com a Copenhagen transformou seu espaço exclusivo em uma luxuosa cafeteria. Cada empreendimento lançado, ganhou um tipo diferente da bebida preparada na hora. O que mais saiu foi o chocolate quente Moura Dubeux, mas o capuccino Porto Atlântico também se

transformou em um ‘hit’.

A Ecohouse também fez bonito. Todos os corretores estavam de terno e gravata. “É assim que nós queremos conquistar os nossos clientes, mostrar que temos um empreendimento com a qualidade que eles merecem”, ressaltou o presidente do grupo, Anthony Armstrong. O empresário, que estreou no Salão Imo-

biário, justificou que quem vai ao banco não quer ver um funcionário com calça jeans e camiseta. “Porque com o corretor vai ser diferente?”, explicou. A MRV levou um boneco que chamava a atenção pela empolgação. Sem nenhuma música, ele não dançava em meio ao batalhão de corretores uniformizados.

O PRIMEIRO E MAIS NOVO SHOPPING DE NATAL

/ REFORMA / COMEÇAM AS MUDANÇAS DENTRO DO NATAL SHOPPING, PRIMEIRO MALL DE NATAL. OTIMISMO MARCA A EXPECTATIVA DE CLIENTES E LOJISTAS COM ESTA NOVA FASE NO CENTRO DE CONSUMO.

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

UM NOVO SHOPPING. É isso que o Natal Shopping se tornará ao final da reforma de 18 meses, que começou esta semana e segue até agosto de 2013. Os primeiros carregamentos de material de construção ainda chegavam na última sexta-feira (16), quando o NOVO JORNAL foi conferir de perto as mudanças que estão programadas. A primeira delas está marcada para acontecer a partir desta segunda-feira: a entrada pela Avenida Salgado Filho estará fechada.

O impacto da mudança é inegável. Além da entrada principal passar a ser pela lateral, via Avenida Brancas Dunas, serão 250 vagas a menos no estacionamento do shopping. Mas o otimismo é geral: vai da diretoria, passa pelos lojistas e chega aos clientes. "A médio e longo prazo será muito bom", avalia a gerente da Lucchiali, que vende óculos e relógios, Maria das Neves Macedo, 44.

O gerente de operações do grupo Ancar Ivanhoe, administrador do mall, Ronin Santos, confirma a informação. A reforma que começou na segunda-feira (12) está dividida em duas etapas: nesta primeira está inclusa a construção de um deck park com sete andares de estacionamento, no mesmo local onde funcionava a Rio Center. Esta primeira fase está prevista para terminar em novembro deste ano. A segunda envolve a construção de 66 novas lojas e só termina em agosto do ano que vem.

No primeiro momento, explica Santos, toda a área da frente do shopping será fechada. As entradas que dão nas lojas FARM e C&A, além da subterrânea, se manterão funcionando. O material de construção para o início das obras, que havia sido comprado antecipadamente, demorou a chegar. Mas desde segunda-feira é possível ver trator, caminhão, madeiras e telhas ocupando o espaço do estacionamento.

"Vamos ter que isolar aquela entrada para a segurança dos pedestres e veículos. Vamos perder em torno de 250 vagas de estacionamento, mas temos ações programadas para suprir esse



► Primeiros sinais da reforma já estão presentes no Natal Shopping...

déficit", explica. Uma das ideias é alugar vagas no Carrefour e contratar a empresa Vallet, especializada em garage inn, para gerir o sistema. A ideia é oferecer o máximo de conforto aos clientes em datas comemorativas como Páscoa, Dia das Mães, Namorados e dos Pais. Em último caso, cogita-se solicitar que lojistas e funcionários estacionem seus veículos fora do shopping.

A reforma está orçada em R\$ 60 milhões e representará um crescimento de 60% na área bruta locável e cerca de 30% no faturamento do primeiro shopping de Natal. O processo de revitalização, aliás, chegou cedo. Desde 2007, quando o grupo assumiu a administração do mall, as mudanças vêm acontecendo. A mais marcante foi na Praça de Alimentação. O piso também foi trocado, assim como as escadas rolantes e o forro, que passou a ser de gesso.

Tudo isso para se voltar para um público específico: as classes A e B. "A revitalização interna continuará com esse propósito. Com a reforma, será um novo shopping. Continuaremos atendendo todos os públicos, mas nosso interesse é focar no A e B", acrescenta Santos. As mudanças de clusterização, conforme define o gerente, têm como objetivo colocar o Natal Shopping no ranking mais alto de elitização.



► ... E ao final dos 18 meses, um novo mall deve surpreender os clientes

O grupo acredita que Natal não só comporta outros shoppings, como um mall totalmente novo, que é o que se tornará o de Candelária. Comparando a capital potiguar a Campinas, em São Paulo, Ronin Santos explica: "Campinas tem muitos shoppings e capacidade para muito mais. Aqui também há possibilidade de ter shoppings novos. Esse é o nosso objetivo: fazer daqui um novo shopping", anuncia.

OBRAS

Depois de cercar a fachada, começa a etapa de escavação. O deck park terá uma área subterrânea para estacionamento e, por isso, o terreno terá que ser escavado. Nessa parte de baixo será construído o estacionamento, que em cima contará

com uma área de lojas, que por sua vez terão o deck park sobre suas cabeças. Para construir tudo isso, o shopping irá demolir a área da Rio Center. Ao final do processo, uma parte da área será devolvida para a loja.

Apesar de reconhecer o impacto que 18 meses de obras trará para os clientes e lojistas, Ronin Santos diz que o otimismo é geral. "Os resultados já vêm aparecendo. As vendas estão crescendo desde que começamos a revitalizar o mall e a expectativa é muito maior em torno da reforma. Vamos trazer lojas exclusivas", adianta, sem revelar os nomes dos estabelecimentos. Só nessa fase de obras serão gerados 500 empregos diretos e, com tudo pronto, serão dois mil empregos no total só dentro do shopping.

LOJISTAS SENTEM FECHAMENTO DA RIO CENTER



► Maria das Neves, gerente

Há nove anos no Natal Shopping, a ótica Lucchiali já sentiu a diferença no fluxo de pessoas no shopping depois do fechamento da Rio Center, ocorrido no início deste mês. Segundo a gerente Maria das Neves Macêdo, apesar de enxergar que em um médio e longo prazo as mudanças serão benéficas, no curto prazo os lojistas já sentem a ausência dos clientes.

"O fechamento da Rio Center, que foi uma loja âncora por muito tempo, afetou o fluxo de pessoas no shopping", avalia. Para driblar os efeitos das mudanças, a loja está investindo na fidelização dos clientes, em mídias sociais e em publicidade. Hoje o público da ótica é misto, mas assim como o shopping, eles também pretendem investir na elitização da clientela.

Na Stomp, a gerente Evelyne Rodrigues, 21, confirma o que foi dito por Maria das Neves. Depois que a Rio Center fechou, a loja sentiu uma diminuição na movimentação de pessoas no Natal Shopping. Tida como a loja mais elitizada entre as três abertas em Natal a franquia não deve fazer muitas mudanças quando as obras terminarem. "A loja é nova e é considerada a conceito da Stomp em Natal. Não acredito que no curto prazo vá haver modificações", acrescenta. O público também não deve mudar: o foco permanece em todas as classes.

Na Siciliano, o vendedor Carlos André, 33, que há mais de dois anos trabalha no local, diz que a reforma tornará o shopping mais viável para os clientes em termos de estacionamento, lojas e o cinema, que deve trazer um público mais jovem ao mall. "Hoje a maioria das pessoas é da terceira idade", revela.



► Marina Dina, cliente

CONSUMIDORES COMEMORAM REFORMA

A aposentada Maria Dina, 57, vai pelo menos uma vez por semana ao Natal Shopping. Mora próximo ao mall e costumava frequentar, principalmente, a Rio Center. "Sou cliente há 24 anos", diz. Sobre a reforma, diz achar válida. "Estou esperando com muita ansiedade", emenda. Desde que o shopping abriu a aposentada do Banco do Brasil tem o costume de frequentar o mall. A única coisa que achou ruim nisso tudo é porque sua loja preferida irá ficar menor.

Frequentador diário do Natal Shopping, o aposentado José Paulino, 60, também comemorou a notícia da reforma. Há 20 anos morando ao lado do mall, ele acredita que os imóveis das redondezas irão se valorizar ainda mais com a nova reforma. "Já valorizou quando construíram o shopping, agora vai aumentar mais ainda", acredita. Cliente do Banco do Brasil e de lojas como a Rio Center, ele também afirma que a âncora está fazendo falta.

COMO SERÁ O NOVO SHOPPING

Esta é maior reforma desde sua inauguração, em 1992. A obra, orçada em R\$ 60 milhões, pretende ampliar em 60% o espaço do local, com a inclusão de obras externas, criação de um deck parking, incorporação de cinema e mais 66 lojas de artigos esportivos, lazer, gastronomia e vestuário. O prazo de conclusão das obras está previsto para agosto de 2013.

Serão mais 66 novas lojas satélites, mais 1 loja âncora e duas mega store, um novo edifício garagem automatizado totalizando 1400 vagas de estacionamento,

além de um grande restaurante e um dos mais modernos complexos de cinemas da cidade. Atualmente com 17.000m² de ABL (área bruta locável), o shopping comporta 115 lojas, 3 lojas âncoras, uma mega store e 850 vagas de estacionamento.

Com a expansão passará a ter 26.000m² de ABL. Além de incorporar novas marcas, o shopping ficará ainda mais aconchegante.

O novo número de lojas passará para 181 lojas satélites, 4 lojas âncoras e 4 mega store com marcas que agregam e fortale-

cem a qualidade e a diversidade do mix de lojas atual.

Em termos de entretenimento, o Natal Shopping passará a oferecer mais lazer com o lançamento do mais moderno complexo de cinemas da capital, o Cinépolis.

A quarta maior rede de cinema do mundo e a maior da América Latina, pertencente a um grupo mexicano chegará a Natal oferecendo cinco salas equipadas com tecnologia avançada disponível dentro do segmento, entre elas uma sala uma sala VIP.



► Ronin Santos, administrador



PDG e Estrutural. Juntas, começando com a mão direita.

De um lado, a experiência e a solidez da PDG, que conta com mais de 70 mil unidades entregues. Do outro, o comprometimento da Estrutural, que atua há mais de 6 anos no mercado natalense. A soma das duas só poderia resultar em mais qualidade e segurança para o potiguar. E o Natture foi só o começo. Quem procura dias mais felizes ainda vai ouvir falar muito desta soma. Afinal, seu maior sonho você não entrega a qualquer um.

**Natture:
o primeiro empreendimento entregue da PDG e Estrutural.
De muitos.**

- Primeiro condomínio clube da cidade.
- 100% das unidades vendidas em um mês.

REALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO:



REALIZAÇÃO, PLANEJAMENTO E VENDAS:



Emancipação Política de Alto do Rodrigues

Essa terra é nosso maior presente.

49

anos

EMANCIPAÇÃO POLÍTICA

ALTO DO RODRIGUES/RN

Programação de 13 a 26 de Março

Terça-Feira (Dia 13/03)

Abertura do Alto Folia Open de Futsal 2012

Sexta-Feira (Dia 16/03)

8:00 – Café da manhã no distrito do Gagé e Ordem de Serviço do calçamento

21:00 – Inauguração do asfalto do Sítio São José, com **Banda Grafith** no trio elétrico



Sábado (Dia 17/03)

8:00 – Dia da Saúde (café da manhã em frente ao Hospital)

8:00 às 17:00 – Atendimento no ônibus do Hemocentro

10:00 – Ordem de Serviço do calçamento nas ruas na cidade (bairros de Novo Horizonte e São Francisco nas ruas Maria Barbosa Fernandes, Maria Gionar, José Ferreira Neto, Profª Maria Raimunda Rodrigues)

12:00 – IV Jornada Desportiva 2012

16:00 – Início do calçamento de Canafistola

17:00 – Lançamento do programa Terra Pronta: entrega de horas de tratores aos agricultores na Quadra de Barrocas

Domingo (Dia 18/03)

16:00 – Início do calçamento de Barrocas

Segunda-Feira (Dia 19/03)

8:00 – Dia da Assistência Social na Quadra Walfredo Gurgel (serviços cartoriais, recebimento de documento para o casamento comunitário, atendimento jurídico, identidade, foto 3x4, corte de cabelo, manicure, oficina de artesanato, verificação de pressão e glicemia, exposição dos programas CRAS, PETI e Projovem)

16:00 – Início de calçamento em ruas da cidade (bairro de Alto Alegre, nas ruas Saddock Albuquerque, Leonardo de Souza Câmara, Elivelton Matias e Travessa Francisco Ivo)

19:00 – Forró do Idoso na Praça de Alimentação com Forró Pé-de-Serra

Sexta-Feira (Dia 23/03)

20:00 – Inauguração do asfalto de Tabatinga Bregauto (Adilson Ramos, José Roberto e Baltazar)

Sábado (Dia 24/03)

15:00 – Inauguração do Espaço da Criança na Praça Eufrásio de Oliveira Melo

23:00 – Capim com Mel e show com a banda Calcinha Preta

Domingo (Dia 25/03)

8:00 – Dia do Evangélico (estudo bíblico no ginásio)

19:00 – Culto Evangélico e show gospel com **Davi Sacer e Banda**



Segunda-Feira (Dia 26/03)

8:00 – Café da manhã em Tabatinga: Ordem de Serviço e início da pavimentação da estrada que liga Tabatinga a Alto Alegre e início da pavimentação da Rua do Matadouro

15:00 – Projeto da Juventude Altocontrol (Arena de Eventos)

16:00 – Entrega da Tenda do Saber com o poeta Antônio Francisco

19:00 – Apresentações culturais e escolha da mais bela voz estudantil

Terça-Feira (Dia 27/03)

8:00 – Café da manhã com início de calçamento do Estreito

10:00 – Início do calçamento em Ponciana

11:00 – Lançamento do Programa Terra Pronta (entrega de horas de trator aos agricultores dos distritos)

16:00 – Início do calçamento do Bairro Novo Horizonte – Etapa 2, nas ruas Padre Zé Luís, Antônio Olegário e Cabo Zilmar

23:00 – Show com **Cavalo de Aço & Briola** e show da **Banda Calypso**



Quarta-Feira (Dia 28/03)

16:00 – 1ª Corrida da Emancipação

19:00 – Solenidade de inauguração da iluminação da Avenida Ângelo Varela

19:30 – Missa solene de Emancipação Política com o Padre Marcelo Coutinho e Padre Antônio Maria. Benção-Show do **Padre Antônio Maria e Banda**



Quinta-Feira (Dia 29/03)

7:30 – Começo do Programa Semana do Peixe na Mesa (entrega da senha para a Semana Santa em todas as residências do município e distrito)

8:00 – Café da manhã: Ordem de Serviço do calçamento da Vila Mestre Severino

10:00 – Calçamento no Diba (Vila do Baixo Assu)

23:00 – Noite do Forró com **Dedim Gouveia e Solteirões do Forró**



Sexta-Feira (Dia 30/03)

16:00 – Saída do bloco Os Marmotinhas e os pais com a banda Cocha Bamba da Bahia no trio

18:00 – Pit-stop em frente ao Hospital com campanha de prevenção à dengue e AIDS

19:00 – Final do Alto Folia Open de Futsal

22:00 – Bloco Resenha e Pipoca com a Banda Leva Nós da Bahia no trio

Sábado (Dia 31/03)

7:00 – Café da manhã com inauguração da Praça do Idoso e saída do Bloco da Feliz Idade com **Leão Neto e Banda Mestre Avelino** no trio



14:00 – Mela-Mela com trio e **Banda Grafith** e segundo trio com **Banda Introza**

22:00 – Saída dos blocos oficiais Kissarro com **Asa de Águia** e Bloco Alto Astral com **Edicite da Bahia** (às 4:30 da manhã – Saída do Bloco Cuscuz com Bode, com Orquestra de Frevo para a Praça de Alimentação)

Domingo (Dia 1º/04)

15:00 – Mela-Mela com trio e **Banda Grafith** e segundo trio com Banda e Introza

22:00 – Saída dos blocos oficiais Kissarro com **Bonde do Maluco da Bahia** e **Banda Bakulejo de Mossoró**



Fazendo Acontecer
Prefeitura de Alto do Rodrigues
GESTÃO 2009/2012

O legado do poema processo

/VANGUARDA / MOVIMENTO QUE ROMPEU COM A POESIA LITERÁRIA PARA INAUGURAR UMA NOVA LINGUAGEM ESTÉTICA COMPLETA 45 ANOS DESPERTANDO INTERESSE DAS UNIVERSIDADES



► Anchieta Fernandes, um dos expoentes do movimento lançado simultaneamente em Natal e no Rio de Janeiro, criou o poema Olho (ao lado); abaixo e ampliado duas produções de Falves Silva



QUEM MAIS PREJUDICA SEU TIME DURANTE OS JOGOS:

- TÉCNICO
- JUIZ
- ADVERSÁRIO

TRANSMISSÃO DO ESTADUAL 2012.
VOCÊ TORCE, A GENTE ANALISA.

- Narração de Glauber Nascimento
- Comentários de Mario França
- Reportagem de Máilyk Nagib e Iuri Souza.

AMÉRICA X CORINTIANS

Domingo - 18/03 - 16h
Nazarenão - Goianinha

Patrocínio

Autobraz
Melhor pra você. Sempre.

supermercado
Nordestão
AMOR PELA RUA GRANDE DO NORTE

CBN
RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA

NATAL 1190AM

SGR
SISTEMA GLOBO DE RÁDIO

REDETROPICAL

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

“O COZINHEIRO PROCESSA os alimentos para fazer um prato, e depois a obra já não pertence mais a ele. Da mesma forma acontece com a poesia processo, daí o nome. Nós, poetas da poesia processo, nem somos autores absolutos de um trabalho porque criamos para o mundo: uma pessoa pode apresentar depois um novo olhar sobre o mesmo trabalho”.

Quem tenta atribuir um significado à poesia processo é Anchieta Fernandes, um dos expoentes do movimento lançado simultaneamente em Natal e no Rio de Janeiro

no dia 11 de dezembro de 1967, há 45 anos. Na época, ainda jovem, o senhor de fala branda admite que não sabia desenhar e que tentava experimentar a poesia habitual.

“Eu antes fazia poesia literária. Mas quando senti que a linguagem da minha geração estava mudando, eu não poderia continuar. Era uma geração que tinha participado da revolução cultural, dos movimentos hippies... Não podia continuar com sonetos, trovas e tudo aquilo”, justifica.

Reconhecendo o valor do poeta Moacyr Cirne para os estudos do movimento, ele se lembra das cartas que trocavam com frequência. “Eram poemas processo desde o en-

velope”, classifica. “Quando ele foi morar no RJ trocamos diversas cartas. E no texto ele já coloria as letras de diferentes. Se ia falar de um círculo, por exemplo, ele não escrevia a palavra, e sim desenhava um círculo mesmo no meio do papel”, conta.

Ele faz questão de ressaltar também que todos aqueles jovens que nos anos 60 fizeram questão de pensar na evolução da linguagem visual, fizeram isso muito tempo antes de surgir o primeiro celular ou a câmera fotográfica, como conhecemos, portátil.

“De 67 para cá, a coisa avançou demais e nós sentíamos que a linguagem visual iria caminhar para isso. Tivemos muita coragem para



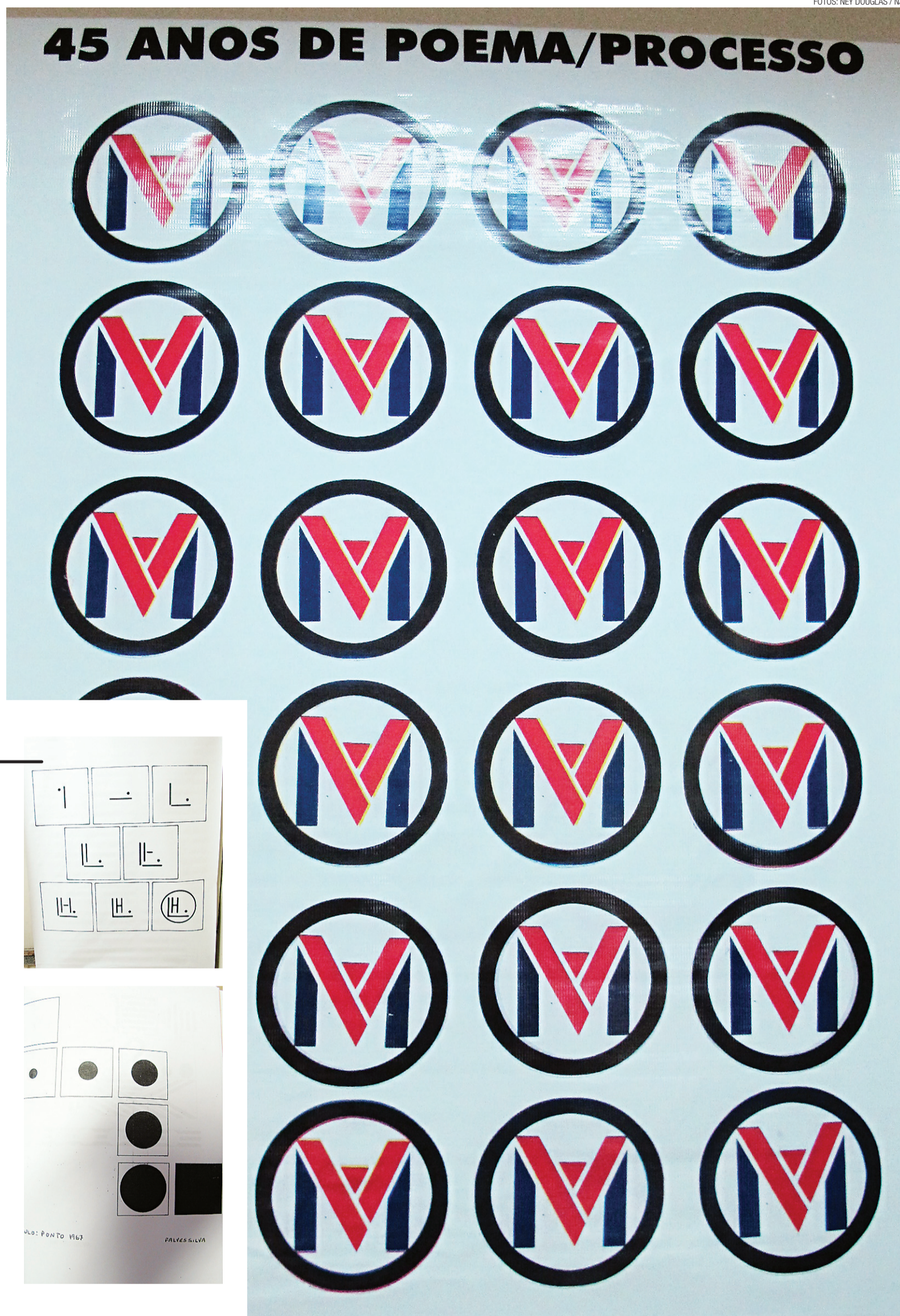
► Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFRN promove debate sobre os 45 anos de poema processo no RN

O legado do poema processo

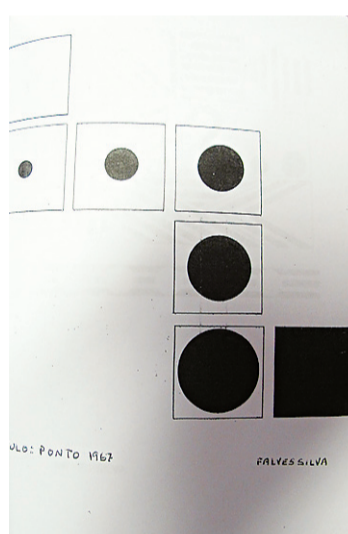
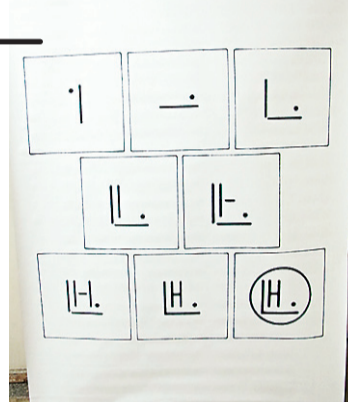
VANGUARDA / MOVIMENTO QUE ROMPEU COM A POESIA LITERÁRIA PARA INAUGURAR UMA NOVA LINGUAGEM ESTÉTICA COMPLETA 45 ANOS DESPERTANDO INTERESSE DAS UNIVERSIDADES



► Anchieta Fernandes, um dos expoentes do movimento lançado simultaneamente em Natal e no Rio de Janeiro, criou o poema Olho (ao lado); abaixo e ampliado duas produções de Fálves Silva



FOTOS: NEY DOUGLAS / NU



HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

“O COZINHEIRO PROCESSA os alimentos para fazer um prato, e depois a obra já não pertence mais a ele. Da mesma forma acontece com a poesia processo, daí o nome. Nós, poetas da poesia processo, nem somos autores absolutos de um trabalho porque criamos para o mundo: uma pessoa pode apresentar depois um novo olhar sobre o mesmo trabalho”. Quem tenta atribuir um significado à poesia processo é Anchieta Fernandes, um dos expoentes do movimento lançado simultaneamente em Natal e no Rio de Janeiro

no dia 11 de dezembro de 1967, há 45 anos. Na época, ainda jovem, o senhor de fala branda admite que não sabia desenhar e que tentava experimentar a poesia habitual. “Eu antes fazia poesia literária. Mas quando senti que a linguagem da minha geração estava mudando, eu não poderia continuar. Era uma geração que tinha participado da revolução cultural, dos movimentos hippies... Não podia continuar com sonetos, trovas e tudo aquilo”, justifica. Reconhecendo o valor do poeta Moacyr Cirne para os estudos do movimento, ele se lembra das cartas que trocavam com frequência. “Eram poemas processo desde o en-

velope”, classifica. “Quando ele foi morar no RJ trocamos diversas cartas. E no texto ele já coloria as letras de diferentes. Se ia falar de um círculo, por exemplo, ele não escrevia a palavra, e sim desenhava um círculo mesmo no meio do papel”, conta. Ele faz questão de ressaltar também que todos aqueles jovens que nos anos 60 fizeram questão de pensar na evolução da linguagem visual, fizeram isso muito tempo antes de surgir o primeiro celular ou a câmera fotográfica, como conhecemos, portátil. “De 67 para cá, a coisa avançou demais e nós sentíamos que a linguagem visual iria caminhar para isso. Tivemos muita coragem para

romper com a poesia literária e criar este poema que muda a cada processo antes de surgir a primeira tv em alta definição”, admite. O olho. Esta foi o seu primeiro poema processo. “Eu vi que a palavra era feita a partir de um círculo, e das letras L e H. Então resolvi brincar com isso. O poema foi construído a partir da desconstrução destes símbolos. Ao mesmo tempo em que você olha para o poema, ele está olhando para você”, explica Anchieta, enquanto mostra o banner exposto com a reprodução de sua criação. Criar nem é difícil, o problema para Anchieta é desenhar. Missão que confia a seu amigo, também vanguardista do poema processo, o poeta Fálves Silva. “Fálves continuou depois de 72, quando paramos, mas até hoje quando penso em alguma coisa, peço para que ele desenhe para mim”, garante. Aliás, sobre o ano de 1972, classificado como o último do movimento, ele aproveita para explicar que não foi exatamente o fim. “Não é que tenha acabado. Mas desde 1967 estavam sendo realizadas muitas exposições, e em 72 percebemos que este processo já havia se consolidado. Então toda essa movimentação com as exposições acabou, mas eu mesmo ainda fiz alguns trabalhos nos anos seguintes; Jota Medeiros começou alguns anos depois também e Fálves continua até hoje”, comenta.



► Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFRN promove debate sobre os 45 anos de poema processo no RN

ÉPOCA DE MUDANÇAS PARA A JUVENTUDE

O poeta Fálves Silva também destacou a época de transformações pela qual a juventude passava durante o movimento. “Era tempo de cinema novo, de tropicalismo, de jovens contra a ditadura, aí surge o poema processo”, diz. “Semanalmente a gente se reunia na casa de alguém do grupo para debater sobre a produção nacional. Depois cada um voltava para sua casa e criava poemas para que na próxima reunião a gente comentasse sobre as produções”, lembra. Após 45 anos, comprovar que o movimento “carrioca potiguar” ainda continua vivo nas salas de aula da universidade é motivo de orgulho para o poeta. “Até hoje eu sou curioso, inquieto com diversas questões e saber que uma faixa de outros curiosos estão me estudando em sala de aula e produzindo novos conhecimentos sobre isso é muito gratificante”, afirma. Seu primeiro poema foi AMO, criado em 67 e de lá para cá, o poeta - que nunca parou de criar - garante que nada mudou. “Eu me interessei pelo poema processo por ser inquieto, foi natural. Até hoje sou inquieto. Já assistiu Juventude Transviada?” O repórter diz que sim. “Pois pronto, digamos que sou um James Dean”, compara aos risos.

PROCESSO ASSIMILADO PELA LINGUAGEM CONTEMPORÂNEA

Para o produtor cultural e pesquisador Dácio Galvão, o poema processo foi o movimento mais forte e polêmico do cenário cultural do Estado. “Eu diria que foi o movimento de maior importância, feito com o que havia de cultura literária constituída até aquela época”, comenta.

Afirmando que o poema processo introduziu o Estado dentro de um viés pós-modernista, Dácio considera que caso o movimento não tivesse acontecido, o atraso cultural seria considerável. “Eu acho que teríamos uma perda no ponto de vista histórico. Não podemos esquecer que o poema processo foi um movimento de resistência ao regime militar. Construí uma nova linguagem, pertencente à mais pura fina flor do concretismo que eram os poemas códigos e semióticos”, explica.

“O maior legado hoje do poema processo é que fundamentalmente ele foi inserido na linguagem estética contemporânea. Não é mais uma vanguarda, é assimilada como uma linguagem contemporânea”, complementa.

Anchieta Fernandes, Fálves Silva, o pesquisador Dácio Galvão e o artista plástico e poeta Jota Medeiros se encontraram durante a última quarta-feira, no Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes [CCHLA - UFRN], para debater sobre os 45 anos de poema processo no Rio Grande do Norte. O evento, em comemoração ao dia da poesia, foi realizado pelo Departamento de Letras da Universidade com apoio do Sebo Vermelho Edições.



“EU DIRIA QUE FOI O MOVIMENTO DE MAIOR IMPORTÂNCIA, FEITO COM O QUE HAVIA DE CULTURA LITERÁRIA NAQUELA ÉPOCA”

Dácio Galvão,
Produtor cultural



“SABER QUE TEM CURIOSOS QUE ESTÃO ME ESTUDANDO EM SALA DE AULA É MUITO GRATIFICANTE”

Fálves Silva,
Poeta



INFORME PUBLICITÁRIO

Curso de Gestão de Recursos Humanos da UnP recebe conceito máximo do MEC

O Curso Superior Tecnológico de Gestão de Recursos Humanos da Universidade Potiguar acaba de alcançar nota 5 junto ao Ministério da Educação. Este é o conceito máximo oferecido pelo MEC na avaliação dos cursos das Instituições de Ensino Superior do país. Com isso, a graduação tornou-se referência de qualidade para todo o país, sendo pioneira no Rio Grande do Norte, com o intuito de formar profissionais capacitados para atender as demandas do mercado.



“Nós atribuímos este resultado a um trabalho em grupo que envolve constantemente diversos setores acadêmicos e administrativos da Universidade. O corpo docente também foi muito bem avaliado pela titulação e pela experiência profissional, assim como pelo comprometimento dos colaboradores com a instituição, o que deixou o MEC muito impressionado, por não ser esse o cenário que eles (MEC) enxergam nas demais instituições brasileiras”, Prof. Joab Maciel, Diretor do Curso.

Atualmente, Gestores de RH são formados pela UnP para realizar uma atuação de alto nível em empresas de diferentes portes espalhadas por todo o Brasil, o que mostra o comprometimento da Instituição com o desenvolvimento do estado e do país. O Diretor do curso na UnP, prof. Joab Maciel, destacou a participação dos discentes no desenvolvimento de melhorias no curso. “O resultado é importante para a instituição, mas é muito importante para os alunos, que levarão o sobrenome profissional UnP”, disse.



Mariana Paiva
Aluna da 1ª série

“Na sala houve muita expectativa quando ficamos sabendo que o MEC iria avaliar o curso. O resultado foi uma grande surpresa e ficamos muito felizes. Eu que já estava gostando do curso, fiquei ainda mais feliz porque acredito que esse resultado vai me ajudar a crescer dentro da área em que pretendo trabalhar”.



Paulo Rodrigues Santana
Aluno da 3ª série

“Na nossa sala o resultado foi muito comemorado. Para mim o conceito máximo tem uma influência muito positiva no meu currículo, assim como o nome da UnP. De certa forma a responsabilidade aumenta, porque agora temos que manter o nível na avaliação pela qual passaremos no futuro”.



Fernanda Fernandes
Egressa

“O curso de Gestão de RH da UnP me deu o embasamento para que eu pudesse buscar meu espaço no mercado. É um orgulho saber que pude contribuir, enquanto aluna, para esse resultado. Parabéns à direção e a todos os professores”.

QUEM MAIS PREJUDICA SEU TIME DURANTE OS JOGOS:

- TÉCNICO
- JUIZ
- ADVERSÁRIO

TRANSMISSÃO DO ESTADUAL 2012. VOCÊ TORCE, A GENTE ANALISA.

- Narração de Glauber Nascimento
- Comentários de Mario França
- Reportagem de Máilyk Nagib e Iuri Souza.

AMÉRICA X CORINTIANS
Domingo - 18/03 - 16h
Nazarenão - Goianinha

CBN
RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA
NATAL 1190AM

Autobraz
Nordestão
SGR
TROPICAL

Natal: (84) 3215.1234
Mossoró: (84) 3323.8200
www.unp.br



Universidade Potiguar
LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

ÉPOCA DE MUDANÇAS PARA A JUVENTUDE

O poeta Falves Silva também destacou a época de transformações pela qual a juventude passava durante o movimento. "Era tempo de cinema novo, de tropicalismo, de jovens contra a ditadura, aí surge o poema processo", diz. "Semanalmente a gente se reunia na casa de alguém do grupo para debater sobre a produção nacional. Depois cada um voltava para sua casa e criava poemas para que na próxima reunião a gente comentasse sobre as produções", lembra.

Após 45 anos, comprovar que o movimento "carioca potiguar" ainda continua vivo nas salas de aula da universidade é motivo de orgulho para o poeta.

"Até hoje eu sou curioso, inquieto com diversas questões e saber que uma faixa de outros curiosos estão me estudando em sala de aula e produzindo novos conhecimentos sobre isso é muito gratificante", afirma.

Seu primeiro poema foi AMO, criado em 67 e de lá para cá, o poeta - que nunca parou de criar - garante que nada mudou. "Eu me interessei pelo poema processo por ser inquieto, foi natural. Até hoje sou inquieto. Já assistiu Juventude Transviada?" O repórter diz que sim. "Pois pronto, digamos que sou um James Dean", compara aos risos.

PROCESSO ASSIMILADO PELA LINGUAGEM CONTEMPORÂNEA

Para o produtor cultural e pesquisador Dácio Galvão, o poema processo foi o movimento mais forte e polêmico do cenário cultural do Estado. "Eu diria que foi o movimento de maior importância, feito com o que havia de cultura literária constituída até aquela época", comenta.

Afirmando que o poema processo introduziu o Estado dentro de um viés pós-modernista, Dácio considera que caso o movimento não tivesse acontecido, o atraso cultural seria considerável.

"Eu acho que teríamos uma perda no ponto de vista histórico. Não podemos esquecer que o poema processo foi um movimento de resistência ao regime militar. Construiu uma nova linguagem, pertencente à mais pura fina flor do concretismo que eram os poemas códigos e semióticos", explica.

"O maior legado hoje do poema processo é que fundamentalmente ele foi inserido na linguagem estética contemporânea. Não é mais uma vanguarda, é assimilada como uma linguagem contemporânea", complementa.

Anchieta Fernandes, Falves Silva, o pesquisador Dácio Galvão e o artista plástico e poeta Jota Medeiros se encontraram durante a última quarta-feira, no Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes [CCHLA - UFRN], para debater sobre os 45 anos de poema processo no Rio Grande do Norte. O evento, em comemoração ao dia da poesia, foi realizado pelo Departamento de Letras da Universidade com apoio do Sebo Vermelho Edições.



“EU DIRIA QUE FOI O MOVIMENTO DE MAIOR IMPORTÂNCIA, FEITO COM O QUE HAVIA DE CULTURA LITERÁRIA NAQUELA ÉPOCA”

Dácio Galvão, Produtor cultural



“SABER QUE TEM CURIOSOS QUE ESTÃO ME ESTUDANDO EM SALA DE AULA É MUITO GRATIFICANTE”

Falves Silva, Poeta



INFORME PUBLICITÁRIO

Curso de Gestão de Recursos Humanos da UnP recebe conceito máximo do MEC

O Curso Superior Tecnológico de Gestão de Recursos Humanos da Universidade Potiguar acaba de alcançar nota 5 junto ao Ministério da Educação. Este é o conceito máximo oferecido pelo MEC na avaliação dos cursos das Instituições de Ensino Superior do país. Com isso, a graduação tornou-se referência de qualidade para todo o país, sendo pioneira no Rio Grande do Norte, com o intuito de formar profissionais capacitados para atender as demandas do mercado.



"Nós atribuímos este resultado a um trabalho em grupo que envolve constantemente diversos setores acadêmicos e administrativos da Universidade. O corpo docente também foi muito bem avaliado pela titulação e pela experiência profissional, assim como pelo comprometimento dos colaboradores com a instituição, o que deixou o MEC muito impressionado, por não ser esse o cenário que eles (MEC) enxergam nas demais instituições brasileiras", Prof. Joab Maciel, Diretor do Curso.

Atualmente, Gestores de RH são formados pela UnP para realizar uma atuação de alto nível em empresas de diferentes portes espalhadas por todo o Brasil, o que mostra o comprometimento da Instituição com o desenvolvimento do estado e do país. O Diretor do curso na UnP, prof. Joab Maciel, destacou a participação dos discentes no desenvolvimento de melhorias no curso. "O resultado é importante para a instituição, mas é muito importante para os alunos, que levarão o sobrenome profissional UnP", disse.



Mariana Paiva Aluna da 1ª série

"Na sala houve muita expectativa quando ficamos sabendo que o MEC iria avaliar o curso. O resultado foi uma grande surpresa e ficamos muito felizes. Eu que já estava gostando do curso, fiquei ainda mais feliz porque acredito que esse resultado vai me ajudar a crescer dentro da área em que pretendo trabalhar".



Paulo Rodrigues Santana Aluno da 3ª série

"Na nossa sala o resultado foi muito comemorado. Para mim o conceito máximo tem uma influência muito positiva no meu currículo, assim como o nome da UnP. De certa forma a responsabilidade aumenta, porque agora temos que manter o nível na avaliação pela qual passaremos no futuro".



Fernanda Fernandes Egressa

"O curso de Gestão de RH da UnP me deu o embasamento para que eu pudesse buscar meu espaço no mercado. É um orgulho saber que pude contribuir, enquanto aluna, para esse resultado. Parabéns à direção e a todos os professores".

Natal: (84) 3215.1234
Mossoró: (84) 3323.8200
www.unp.br



Universidade Potiguar

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES



FOTOS: NEY DOUGLAS / NU

PROCESSO



romper com a poesia literária e criar este poema que muda a cada processo antes de surgir a primeira tv em alta definição", admite.

O olho. Esta foi o seu primeiro poema processo. "Eu vi que a palavra era feita a partir de um círculo, e das letras L e H. Então resolvi brincar com isso. O poema foi construído a partir da desconstrução destes símbolos. Ao mesmo tempo em que você olha para o poema, ele está olhando para você", explica Anchieta, enquanto mostra o banner exposto com a reprodução de sua criação.

Criar nem é difícil, o problema para Anchieta é desenhar. Missão que confia a seu amigo, também vanguardista do poema processo, o poeta Falves Silva. "Falves continuou depois de 72, quando paramos, mas até hoje quando penso em alguma coisa, peço para que ele desenhe para mim", garante.

Alfás, sobre o ano de 1972, classificado como o último do movimento, ele aproveita para explicar que não foi exatamente o fim.

"Não é que tenha acabado. Mas desde 1967 estavam sendo realizadas muitas exposições, e em 72 percebemos que este processo já havia se consolidado. Então toda essa movimentação com as exposições acabaram, mas eu mesmo ainda fiz alguns trabalhos nos anos seguintes; Jota Medeiros começou alguns anos depois também e Falves continua até hoje", comenta.

Marcos Sade paula



SAVE THE DATE

Goretti Bonnanni convida para, quinta-feira, abertura da Miss Brownie.

ELISA ELSIE E MARIANA DO VALE



@BELEZA Adriana Gentil mostra como fazer maquiagem no Ipad no espaço Make B. O Boticário

DIVULGAÇÃO



HAPPY DAY Aniversariante do dia 19 de março, o médico Abdo Farret curte a data com visita do filho Luiz que faz ponte aérea Porto Alegre. Na foto, Abdo posa com a querida Simone Farret.

MUSA Ana Augusta de Paula faz de Natal caminho do inverno da Miss Shoes.

CELSO LUIZ



IT GIRL Bia Fernandes em giro entre o mundo Animale e Divepe

ARRANCADA

João Paulo Melo mexeu, quinta-feira, com mercado automotivo. O jovem empresário comemora sucesso da nova Divepe. Rosalba Ciarlini compareceu a abertura da nova revenda da Ford. Para ocasião, a governadora vestiu um "rosa pétala". Foi uma das últimas a chegar, mas dedicou cerca de uma hora da agenda a comemoração do novo empreendimento. Entre os casais, Gladys e Fernando Fernandes, Valéria e Pedro Cavalcanti, Flavio e Sovânia Monte, Daniele e Gabriel Ribeiro foram presença. Os amigos compareceram em peso. Priscylla Cavalcanti, Sophia Macedo, Lucas Azevedo, Fábio Saraiva, Vyctor e Henrique potiguar, Bia Fernandes, Rubinho potiguar e, entre outros, Victor Gurgel.

CELSO LUIZ



GLAMOUR Aida Catel em passagem glamurizante por Natal

MARATONA

Ana Augusta de Paula passou a semana em Natal. A empresária dedicou horas e horas ao shooting do catálogo da grife Miss Shoes. As fotos aconteceram no estúdio Duas (leia-se Elisa Elsie e Mariana Sales). Foram dois dias de trabalho puxadíssimo. "O foco é sempre mostrar de melhor forma mais fiel detalhes, estruturas e cores dos acessórios", disse a empresária Ana Augusta, se referindo às bolsas, sapatos e bijuterias da grife. Durante horas de trabalho, a descoberta do segredo do shape da empresária. Consumo de frutas e água de coco. Aceita uma bolo de maçã? Apesar de delícia, Ana diz "merci". Questionada sobre a dieta, ela confessa abrir concessões. E indica a pizza integral do Mazzano. "Se é para esquecer mesmo as calorias, a pizza de queijo do reino é irresistível", entrega.



ELISA ELSIE E MARIANA DO VALE

Miranda 25 ANOS
Tecnologia para pessoas

Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

DINIZ prime

Novas grifes, exclusividades e lançamentos imperdíveis.

Estilo pra ver e ser visto.

Satisfação para ver e ser visto.

A Diniz Prime do CCAB Petrópolis foi inaugurada e já se tornou um sucesso. Venha conhecer nossa loja, com grandes marcas e modelos exclusivos para você.

Reebok VELE VICTORINOVA GIVENCHY Christian Dior GUCCI Hermès Jil Sander Oscar de la Renta

OUT DO INVERNO

2 RIOCENTER

CENTRO | MEGASTORE

lojasriocenter.com.br
facebook.com/riocenter
twitter.com/lojasriocenter